Anno VI | Rio de Janeiro --- Domingo, 30 de Julho de 1916 | N. 1.656

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,6; minima, 18,1.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, La[rgo da Carioca?]... rado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

RUY BARBOSA, VULTO MUNDIAL

A homenagem prestada a Ruy Barbosa pelo povo brasileiro não foi apenas uma homenagem nacional, porque exprimiu mais um formidavel protesto da civilisação universal contra a selvageria da força bruta!

QUANDO A JUSTIÇA FOR REALMENTE JUSTA...

— Meu caro presidente do Jury, afim de glorificar a sua benevolencia para com o assassino, que acaba de absolver, presenteio-o com a arma homicida! Pendure-a na parede da sua sala de visitas.

O CASO DO POCEIRO

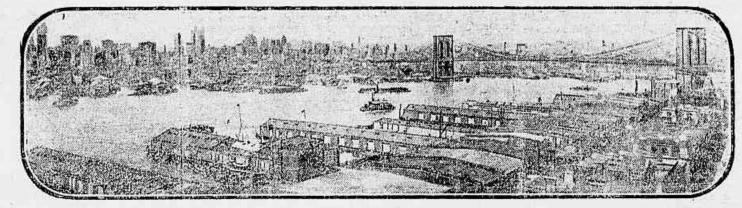
— A vinte e sete metros de profundidade, não ha Verdades que resistam!
— Perdão, ha uma! E' que não vale a pena trabalhar, e muito menos dentro de um poço!...

COMO NAS "MONTANHAS RUSSAS"

E' apenas deixar-se escorregar!...

OBRA SINISTRA DE AGENTES ALLEMÃES?

Nova-York abalada por uma tremenda explosão de munições

VARIOS MORTOS E FERIDOS

Uma vista do grande porto de Nova York, onde se deu a explosão, vendo-se os armazens de descarga de mercadorias

Mais uma formidavel explosão de munições nos Estados Unidos! Casualidade? Proposito sinistro dos agentes dos imperios centraes que naquelle grande mercado de abastecimento bellico dos alliados não têm recuado deante de processo algum para annullar a cooperação material das usinas americanas? Esta ultima hypothese não é temeraria, porquanto os attentados austro-allemães nesse sentido não têm sido raros nos Estados Unidos; entretanto, as pesquizas que se farão deixarão patente si á longa lista de calamidades que já pesa sobre os hombros dos que desencadearam sobre o mundo a desgraça da guerra que o infelicita ha dous annos deve ser accrescentado mais esse hediondo crime, cujas consequencias o laconismo do primeiro telegramma não pode determinar.

Dos prejuizos pecuniarios não advirão aos prejudicados, certamente, dissabores; as vidas, porém, sacrificadas no sinistro valem muito mais do que os sete milhões de dollars que representam o valor das munições assim desviadas das linhas em que a civilisação se bate contra a barbaria. E essas vidas, poucas ou muitas, arrebatadas de surpresa na tremenda explosão, pesarão tambem no balanço do ajuste de contas final, si de facto o sinistro foi provocado pelos agentes do kaiser.

NOVA YORK, 30 (Havas) — Deu-se uma violenta explosão em cem vagões e varios navios que carregavam munições destinadas aos alliados e estavam consignados á «Plant National Storage Company», de Communipaw, New Jersey. A carga afundou-se e toda a cidade de Nova York foi abalada pela violencia da explosão.

O material perdido é avaliado em sete milhões de dollars.

O numero de mortos ainda não é conhecido, mas sabe-se que não é inferior a dezoito. Já foram recolhidas ao hospital setenta e cinco pessoas.

A situação em Matto Grosso

O general ministro da Guerra recebeu hoje, em data de hontem, um telegramma do general Carlos Campos, commandante das forças federaes em Matto Grosso, communicando que as linhas telegraphicas cortadas pelos bandos de homens armados que infestam Matto Grosso, entre Coxim e Corrientes, já foram reconstruidas.

Informa ainda o general C. Campos que fez reforçar o destacamento de Porto Bomfim, prevendo ali incursão de homens armados, como tem acontecido em outras localidades.

Mais uma estrada de automoveis em Minas

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — Inaugurar-se-á brevemente, em Barbacena, uma estrada de automoveis, ligando essa cidade a varios districtos.

O anniversario do bispo de Campanha

BAEPENDY, 30 (A NOITE) — Passa hoje o anniversario natalicio de D. Ferrão, bispo de Campanha.

UM RELAXAMENTO

que promette eternisar-se

Quando terminarão as baldeações nos bondes de Santa Thereza?

A' esquerda, o bonde que vem do Sylvestre, parado para a baldeação, junto ao precipicio; á direita, o bonde que vem para a cidade, recebendo passageiros do Sylvestre

As ultimas chuvas que desabaram sobre esta capital fizeram correr uma barreira que sustentava a muralha, ao lado da linha de bondes da Companhia Ferro-Carril Carioca, no trecho entre Lagoinha e Sylvestre, resultando dahi o desmoronamento da muralha e, consequentemente, a deslocação de terras e de um bom pedaço da linha. Desde então, os moradores do Sylvestre, passageiros da Carril Carioca, vêm soffrendo o incommodo das baldeações e correndo tambem o risco de rolarem na ribanceira. E' preciso, porém, que se ponha um termo á tal situação. Mas, os prejudicados, os moradores de Santa Thereza, pensam que esperam debalde por isso, porque nada se fez ainda para a reconstrucção da muralha desmoronada, segurança da linha e — eis ahi tudo — as viagens directas e o percurso livre e garantido. E por que tal serviço não foi feito, até agora? Porque as despesas devem correr, por conta da Prefeitura ou da companhia, no modo de ver do gerente da Carioca ou da Directoria de Obras Publicas e Viação, da Municipalidade, respectivamente. E' deploravel isto, sem duvida, e injustificavel, vergonhoso. Urgem providencias em contrario — que o povo não póde soffrer com os caprichos de quem quer que seja!

DE PETROPOLIS A JUIZ DE FÓRA

Vae emfim ser restaurada a estrada carroçavel União e Industria

A velha Estrada União e Industria, que percorre o territorio do Estado do Rio e communica com o de Minas Geraes — de Petropolis a Juiz de Fóra — construida por determinação de D. Pedro II, vae ser, agora, restaurada pelo governo fluminense. Essa velha estrada de rodagem, a unica, pela extensão, situação e avultado numero de obras de arte, que possuimos em todo o territorio brasileiro, acha-se em completo estado de criminoso abandono.

No entanto, cerca de 16.000:000$ custou ella aos cofres do imperio, quando a monarchia a mandou construir, por occasião da guerra do Paraguay, sendo incumbida da execução uma empresa chefiada pelo saudoso engenheiro Dr. Mariano Procopio.

Veiu a Republica e a estrada foi relegada ao abandono, della, até hoje, não curando os governos estaduaes e federaes que se succederam. E esse abandono, esse esquecimento foi tão grande que, em 1892, ao integral-a o governo federal ao dominio do Estado, os muitos bens pertencentes á Companhia União e Industria e necessarios ao seu serviço não foram, como deviam ser, arrolados em cadastro, estando, assim, o patrimonio nacional desfalcado de taes bens.

Um trecho risonho da estrada União e Industria

Restaurando-a, agora, o governo do Estado do Rio tem o intuito de entregal-a ao transito de automoveis e vehiculos, que por má disposição dos eixos ou largura insufficiente dos aros não a damnifiquem.

O abandono dessa estrada é em parte desculpavel com a insufficiencia de recursos dos municipios que ella beneficia. O governo do Estado, afim de custeal-a, creou prefeituras nos que ainda não as possuiam e a taxa de um real por kilogramma de producção que for transportada pelas linhas ferreas e estradas de rodagem que a atravessarem, excluindo os productos já tributados com sobretaxa.

Depois de restaurada, a Leopoldina vae ser convidada a fazer a conservação da estrada no trecho marginal do seu leito, conforme contrato anterior.

Tambem determinou o governo estadual que o tombamento daquelles bens até hoje não incorporados ao patrimonio nacional, seja executado com brevidade, sanando a irregularidade.

Não ha duvida que é esse um acto benemerito do governo do Sr. Nilo Peçanha.

A questão do cambio

A reabertura da Carteira Cambial do Banco do Brasil

A 1 de agosto o Dr. Custodio de Magalhães deve assumir o cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Nas rodas commerciaes e bancarias é esperada com anciedade a acção do novo director, que, com o conhecimento que deve possuir de nossa situação, não póde ter outro programma que não seja o da valorisação da nossa moeda e para cuja realisação concorrem importantes elementos, como sejam: grande exportação a bons preços, diminuição da importação, avultados saldos em poder dos nossos banqueiros em Londres, cessação de remesssas para os brasileiros viajantes, etc.

De ha muito deveriamos estar gosando de melhor taxa cambial, cuja alta só nos póde ser benefica, pois o que importa á nação é o preço ouro obtido pelos seus productos de exportação e a pratica demonstra, ao demais, que o valor ouro do café, nosso principal producto de exportação, sóbe quando o cambio sóbe.

Quanto ao Thesouro Nacional, Estados da União e municipalidades, é desnecessario encarecer o quanto lucram, visto os pesados encargos em ouro a que têm de attender annualmente. Egualmente muito favoravel ao nosso credito será que as remessas dos lucros das companhias estrangeiras beneficiem de alta taxa cambial, pois isto constituirá um forte incentivo para a applicação de novos capitaes estrangeiros no nosso paiz, de que tanto carecemos e que, como a pratica tambem demonstra, só tem logar quando a taxa cambial sóbe ou mantém-se num nivel elevado. Melhorando o nosso credito, será facilitada a consolidação das letras-ouro, providencia que se impõe e de não difficil realisação.

As nações em guerra, com excepção talvez da Inglaterra e conforme a previsão dos seus grandes economistas que se mostram assustadissimos, serão obrigadas a conservar por dilatados annos o regimen do curso forçado. A inflação do meio circulante attinge a cifras colossaes em todos esses paizes, que, para evitar maiores depressões nas suas taxas cambiaes, têm-se visto forçados a vender os titulos estrangeiros de propriedade dos seus subditos, o que faz com que, terminada a medonha conflagração, não disporão elles mais de parte importantissima das rendas que lhes permittiam attender ao *deficit* de suas exportações sobre as importações.

Resumindo, pois, nada temos que recear: a nossa situação politica e economica é boa e a financeira tende muito a melhorar, não sendo admissivel que um paiz com os enormes recursos naturaes de que dispõe o Brasil, consinta que perdure a desvalorisação da sua moeda, que nos ultimos dous annos, de julho de 1914 a julho de 1916, ainda mais depreciou-se numa média de 25 %, sómente por ter tido um governo imprevidente e esbanjador como o foi o passado.

A solução das divergencias yankee-mexicanas

O general Carranza acceitou as bases da Conferencia Internacional—Uma victoria dos carranzistas

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Póde-se considerar completamente resolvido o conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

O Departamento d'Estado acaba de receber, com effeito, communicação de que o general Carranza acceita todas as modificações introduzidas pelo presidente Wilson na proposta apresentada pelo presidente do Mexico para a reunião de uma Conferencia que terá poderes bastantes para resolver todos os assumptos pendentes entre os dous paizes.

Essa Conferencia, que será composta por tres delegados norte-americanos e tres mexicanos, reunir-se-á provavelmente num ponto, ainda não escolhido, do littoral do Canadá.

A situação interna do Mexico tambem melhora de dia para dia. O general Trevino, ao contrario do que se tem dito, mantém-se fiel ao general Carranza e está sendo um dos seus melhores auxiliares no norte do Mexico. As forças do general Trevino acabam de derrotar os villistas, fazendo muitos prisioneiros.

A GUERRA

O rôlo compressor avança sempre

A OFFENSIVA RUSSA

Continuam os successos dos russos na Volhynia e na Galicia — Os austro-allemães recuam sobre o Bug — Nos ultimos dez dias os russos capturaram setenta e dous mil austro-allemães e tomaram cento e cincoenta canhões e duzentas e vinte metralhadoras e desde o começo da offensiva mais de trezentos e oitenta mil prisioneiros — O ultimo communicado official

LONDRES, 30 (A NOITE) — A situação em toda a frente russa, mas especialmente na Volhynia e na Galicia, prosegue muito favoravel para os exercitos do czar.

Entre o Stokhod superior e os affluentes esquerdos do Styr os austro-allemães continuam a recuar na maior desordem. Os russos continuam a fazer pressão sobre as tropas inimigas a oeste de Brody, tendo já avançado cinco milhas além daquella cidade. Mais ao norte, na fronteira da Galicia com a Volhynia, os allemães de von Linsingen retiram-se tambem para as margens do Bug, apoiando-se em Vladimir-Volhynski e em Sokal.

Na Galicia, ao sul do Dniester, os russos tambem avançam sobre Stanislau simultaneamente por leste e sudeste, estando apenas a 6 milhas daquella importante cidade.

As communicações atravez do Dniester estão completamente asseguradas.

Somente hontem foram inventariados os despojos tomados ao inimigo entre 20 e 28 do corrente, e tambem somente hoje é conhecido o numero de prisioneiros. Estes elevam-se a mais de 72.000, capturados em dez dias, entre 17 e 28 do corrente. Entre elles ha dous generaes e mais de 1.800 officiaes de todas as patentes. Os prisioneiros allemães attingem quasi a 50.000 homens.

Os despojos capturados nesse mesmo periodo comprehendem 150 canhões, entre os quaes 56 obuzeiros; 185 metralhadoras, 43 lança-bombas, 48 metralhadoras montadas sobre rodas, e mais de 350.000 obuzes, tres a quatro milhões de cartuchos, uma centena de vehiculos de toda a natureza, reflectores, enormes quantidades de arame farpado e de material de toda a especie.

O total de prisioneiros capturados entre 5 de junho e 28 de julho excede de 380.000, entre os quaes mais de 350.000 na frente austro-allemã.

PETROGRADO, 30 (Havas) (Official) — Franqueámos o rio Stokhod na região de Gulevitche. Fortificámo-nos na margem esquerda e continuamos a avançar. O inimigo retira-se em desordem para além do rio. Na direcção de Stanislau os austro-allemães continuam a se retirar perseguidos energicamente.

O total approximativo dos prisioneiros feitos pelo exercito do general Brussiloff em 28 e 29 do corrente comprehende dous generaes, 651 officiaes de entras patentes e 32.000 homens, entre os quaes muitos allemães. Foram tambem capturados 100 canhões, entre os quaes 29 grandes obuzeiros e 85 metralhadoras.

O exercito do general Sakaroff capturou, entre os dias 16 e 28 de julho, 210 officiaes,

Os generaes Sakharoff e Brussiloff

39.152 homens, 49 canhões, entre os quaes 17 obuzeiros, 100 metralhadoras, 39 lança-bombas, 30 caixões de obuzes de 76 mm., numerosas viaturas, grandes quantidades de cartuchos, 48 metralhadoras montadas sobre rodas e 6 parques de artilharia e engenharia.

LONDRES, 30 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que os russos penetraram nas trincheiras dos allemães, em ponto proximo a Tristyn, obrigando-os tambem a evacuar outras trincheiras que occupavam nas margens do Stokhod, fazendo numerosos prisioneiros.

LONDRES, 30 (A. A.) — Está confirmado o successo obtido pelos aviadores russos, na incursão que fizeram sobre Baranovitchi, onde bombardearam varios pontos, especialmente a estação e a linha da estrada de ferro, que em grande parte foi destruida, sendo ateados grandes incendios pelas bombas lançadas.

LONDRES, 30 (A. A.) — Uma divisão de cossacos occupou, de surpresa, Izorzany, a quinze kilometros de Stanislau.

LONDRES, 30 (A. A.) — Segundo informa um communicado official russo, o general Sakaroff, em dous dias, aprisionou 940 officiaes e 39.152 soldados inimigos, capturando tambem 70 vagões carregados de munições.

NOS BALKANS

Recomeçam as operações na frente da Macedonia grega — Os inuteis contra-ataques dos bulgaros — Os servios occuparam Pejar

PARIS, 30 (A NOITE) — Na frente balkanica ha a salientar grande actividade de artilharia ao longo de toda a fronteira da Macedonia grega.

Todos os contra-ataques dos bulgaros para desalojar os servios das posições que estes occupam foram inuteis.

LONDRES, 30 (A. A.) — Uma divisão servia occupou Pejar.

A odysséa do «Araguary»

DEPOIS DE APRISIONADO PELOS INGLEZES SUJEITO A' PIRATARIA DOS SUBMARINOS

O «Araguary»

Procedente de Nova York, entrou hoje em nosso porto, com carregamento de carvão, o vapor nacional "Araguary", que ha nove mezes estava fora.

O "Araguary", que pertence á Companhia Commercio e Navegação, daqui partira fretado e com o carregamento de 61.000 saccas de café para Christiania.

Após uma viagem penosissima e periscada, devido ao mar grosso que reinava, e uma escala por S. Vicente, o "Araguary" foi surprehendido em alto mar por uma esquadrilha de torpedeiros inglezes, que o chamaram á fala e após um minucioso exame dos seus manifestos o aprisionaram e recolheram ao porto inglez de Leith, na Escossia. Ahi as autoridades inglezes fizeram descarregar... 33.000 e poucas saccas de café, que julgaram suspeitas e excessivas, além das normas do limite de importação creadas pelo governo britannico. Depois de tres mezes no porto de Leith e da intervenção da nossa chancellaria, o "Araguary" teve livre pratica e seguiu rumo de Christiania, passando por conseguinte na zona de guerra, affrontando a pirataria dos submarinos allemães. Agora o "Araguary" voltou da sua accidentada viagem sob o commando do capitão Luiz Antiverio. A tripolação do "Araguary" soffreu em Christiania a temperatura de 15 grãos abaixo de zero.

O carregamento do "Araguary" é de 36.000 toneladas de carvão, trazidas para a companhia a que pertence

Écos e novidades

O Sr. Dr. chefe de policia está realmente disposto a reprimir o jogo, ou dá apenas uma satisfação á opinião, seriamente alarmada com as proporções nunca vistas a que esse vicio attingiu no Rio? Isso deveria ficar lealmente explicado, para que se dê ao actual movimento a importancia que merecer. E a pergunta é justificavel porque — pelo menos pelo que andam a dizer por ahi os depositarios do pensamento do Sr. Dr. Aurelino Leal — S. Ex. continúa a manter a opinião irreductivel de que o jogo no Rio é absolutamente irreprimivel, pelo menos com os recursos actuaes da policia. Por mais que se tenha posto em frente aos olhos de S. Ex. o exemplo da administração Alfredo Pinto e outras, quando, si o jogo não foi totalmente reprimido, não constituia, porém, o formidavel escandalo publico que actualmente é, o actual chefe achou sempre que a policia não tem meios para combatel-o, e por isso é melhor cruzar os braços...

Como se explica, pois, o actual simulacro de perseguição? será — como se diz — porque o Sr. presidente da Republica fez ver ao chefe a pessima impressão que lhe causaram informações insuspeitas sobre as proporções nunca vistas da jogatina? Ninguem sabe; só o Sr. Dr. Aurelino conhece os motivos que levaram a sua policia a mudar de attitude, ou a fingir que muda de attitude, não consentindo mais no jogo franco, como consentia. Mas, si essa attitude é fingida, como parece ser, porque a perseguição até agora tem se limitado a meia duzia de buscas, as mais das vezes em casas préviamente avisadas pela propria policia, só temos que dar ao publico e ao chefe os mais sinceros pezames pela nova orientação. Antes o jogo franco, como até agora, do que esse fingimento e essa hypocrisia recem-inaugurados. A situação actual só favorece a certas autoridades policiaes, que assim terão melhores ensanchas para explorar os "bicheiros" e banqueiros das tavolagens. Si o Sr. Dr. Aurelino Leal mudou de opinião e acha que póde imitar o Dr. Alfredo Pinto e outros chefes zelosos da sua reputação, ataque o jogo de rijo, onde quer que elle se esconda, porque o Codigo Penal não distingue entre os pinguelins da rua do Regente e as roletas da rua do Passeio. E ataque de rijo, sem considerações de qualquer espécie, que não lhe ha de faltar o apoio da opinião publica. Os prejudicados gritarão, espernearão, mas acabarão por se conformar, como varias vezes têm feito. Essa "perseguição" limitada é que não deve, porém, continuar, porque augmentará ainda mais o ridiculo, o desprestigio e a desmoralisação da policia.

* * *

O Sr. ministro da Guerra ainda não se dignou até agora dar ao publico, ao contribuinte, o que quer dizer á Nação, uma informação exacta sobre as condições em que foi dada ao Sr. marechal Hermes a commissão de estudar varias e complicadas cousas na Europa. Ora, que o Sr. ministro não tenha querido dar essas explicações tão anciosamente esperadas comprehende-se facilmente pelo conceito que certas autoridades militares no Brasil formam do prestigio da farda e do direito que têm de fazer tudo quanto lhes vem á cabeça, sem dar satisfacções a ninguem. O Sr. presidente da Republica, porém, que parece ter outra educação politica, e que já tem procurado varias vezes demonstrar um louvavel respeito á opinião, bem poderia lembrar ao seu ministro a conveniencia de se elucidar esse caso, bem interessante.

Dissemos ha dias que as praxes e o relaxamento dos nossos costumes administrativos, si não justificavam, explicariam, talvez, a commissão do marechal como uma facilidade para que elle receba na Europa os vencimentos integraes do posto. Dar-se, porém, ao ex-presidente qualquer cousa além desses vencimentos, sob a fórma de ajuda de custo ou de qualquer outra, seria positivamente uma immoralidade que quebraria as louvaveis normas economicas do actual governo. Toda a gente está farta de saber com effeito que o Sr. marechal Hermes vae apenas realisar agora a velha aspiração, que alimentava, mesmo antes de sair do governo, de tratar na Europa da saúde de sua respeitabilissima esposa. Si o ex-presidente fosse um benemerito servidor da Nação — e mesmo que não fosse esse benemerito — si fosse apenas um marechal do Exercito que não tivesse recursos para realisar essa viagem e essa justa aspiração, poder-se-ia desculpar o governo que encontrasse esse pretexto da commissão para custear essa viagem pelos cofres publicos, pelos nossos minguadissimos cofres publicos...

Mas, não consta que o Sr. marechal Hermes e sua Exma. familia estejam em condições tão precarias de finanças que não possam realisar á sua custa essa viagem. Por que, pois, do depauperadissimo, do tuberculosissimo Thesouro Nacional se ha de tirar pelo menos uma dezena de contos para uma despeza tão injustificavel? O governo, que já tem tirado o emprego a uma porção de funccionarios, que vae desempregar outros tantos ou ainda mais, não terá escrupulos de dar assim de mão beijada uma dezena de contos a quem não precisa desse dinheiro?

* * *

Sabem qual a pessoa mais anciosa pela volta do Sr. Sabino ao Brasil e á pasta da Fazenda? O Sr. Dr. Pandiá Calogeras. E si não é, deve ser. O Sr. Dr. Calogeras anda assoberbado por uma porção de cousinhas, ou antes por uma porção de "casinhos", que S. Ex. não tem coragem para resolver e que vae adiando com promessas aos interessados, "para quando o Sabino voltar". Entre cem desses "casinhos" ha, por exemplo, o do ajudante de collector de Barra Mansa. Esse funccionario commetteu uma falta grave — que aliás não foi a primeira — e foi por isso demittido. Ora, um logar de ajudante de collector federal em uma cidade do interior, principalmente no interior do Estado do Rio, e ainda "mais principalmente" em Barra Mansa — terra assolada pela politicagem — enche de cubiça uma porção de gente, e principalmente os chefes politicos, que logo pensam em uma porção de negocios e combinações a fazer com o preenchimento da vaga. Foi o que aconteceu. Os chefes locaes, que se degladiam na União, no Estado e no municipio, entraram logo a fazer promessas, procurando cada qual tirar o melhor partido da situação. Houve até um trabalhinho pela reintegração do funccionario culpado! Atormentado pelos pedidos dos chefes, e pelos proprios pretendentes que não saiam do ministerio, o Sr. Calogeras empregou o seu processo predilecto: pediu aos interessados que esperem pelo Sr. Sabino!...

E as cousas estão neste ponto, e neste ponto ficarão, a não ser que vingue o alvitre dos chefes locaes accordarem em ceder o logar para um candidato que o Sr. Dr. Wenceslão Braz tem lá em Minas...

E é assim que se faz administração no Brasil.

Um lamentavel engano de nomes

Em noticia de um roubo de joias praticado por um ex-agente de policia, tem se publicado o nome do ladrão como sendo Virgilio Pereira de Almeida. O seu nome é, no entanto, Virginio.

Esse engano merece, no entanto, uma rectificação, pois Virgilio Pereira de Almeida é o nome do chefe da secção de capturas recommendadas da Inspectoria de Segurança Publica. Ha mais um ponto: Virgilio, o chefe da secção de capturas, é um cavalheiro de côr branca, e Virginio Pereira de Almeida é preto, preto retinto.

A Associação de Auxilios Mutuos da Central

Uma eleição disputada

Estão correndo animadissimas as eleições de hoje, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a escolha da nova directoria. Iniciadas pouco depois de 11 horas, proseguem á hora em que escrevemos, promettendo prolongarem-se até tarde. Aberta a sessão, o Sr. Francisco Paes Leme, cujo nome figura em uma das chapas para o cargo de 1º thesoureiro, protestou contra isso, declarando não ter sido consultado, como ainda não acceitaria nenhum posto. O Sr. Julio Alves Pereira, falando depois, lavrou o seu protesto contra o systema de reeleição adoptado no pleito de hoje, contra disposições dos estatutos sociaes. O orador prometteu tornar effectivo amanhã, perante quem de direito, o seu protesto. Foram, em seguida, iniciadas as votações. Ao serem chamados para depositar na urna as suas cedulas, os Srs. Paes Leme e Aggripino Griecco fizeram declarações de voto: o primeiro leu a chapa que suffragou, e o segundo expoz os motivos por que riscou da sua cedula o nome do Sr. Barroca.

São varias as chapas, tendo todas soffrido não pequenos "furos". Podemos fornecer as seguintes, sendo a primeira a official:

Presidente, Carlos Frederico de Oliveira; 1º vice-presidente, Manoel de Oliveira Castro Vianna; 2º vice-presidente, Bernardo Rodrigues Gomes; 1º secretario, Alberto Maximo de Almeida; 2º secretario, Alfredo Carlos Ribeiro; 1º thesoureiro, João Carlos de Castro Lemos; 2º thesoureiro, Lazaro Ramos; procurador, Oscar Augusto Renato Lopes.

Conselho: Luiz Augusto Castro de Miranda, Gualberto Gomes, Francisco Paes Leme, Deocleciano Candido de Vasconcellos, Carlos Rodrigues de Moura, Olympio Martins de Araujo, Luiz Carlos Noronha da Motta, Valeriano Burlier, Adolpho Moreira de Mello, Antenor Coelho da Silva, Carlos Alberto Guillon, Alfredo Coelho da Silva, José Dias Ferraz da Luz, Francisco Freire de Brito Junior, Luiz Antonio dos Reis, Mario Augusto Gomes da Silva, Arthur Eugenio Dantas Barroca, Edmundo José Valladares, Avelino Botelho Chaves, Virgilio Domingues Braga, Innocencio Vital dos Anjos, Agricio Bethlém, Ataliba de Oliveira Castro e Horacio Baptista de Moura.

A segunda chapa está assim constituida: presidente, Manoel de Oliveira Castro Vianna; 1º vice-presidente, Bernardo Rodrigues Gomes; 2º vice-presidente, Dr. Deocleciano Candido de Vasconcellos; 1º thesoureiro, Francisco Paes Leme; 2º thesoureiro, Carlos Rodrigues de Moura; 1º secretario, Alfredo Julio Alves Pereira; 2º secretario, Ubaldo Lobo; procurador, Jovelino Vaz Figueira; conselho: Alfredo Julio Alves Pereira, Dr. Alberto de Andrade Pinto, Gualberto Gomes, Agricio Bethlem, Bernardo Rodrigues Gomes, Francisco Paes Leme, Aggripino Griecco, Dr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, Dr. João Carvalho de Araujo, Ubaldo Lobo, Manoel Mendes da Silva, Jovelino Vaz Figueira, Horacio Baptista de Moura, Carlos Rodrigues de Moura, Virgilio Jacintho de Paiva, José Ribeiro dos Santos Souza, Antonio Augusto Puga, Augusto Domingos Bastos, Antonio Pacheco da Silva, Antonio Gomes Santarém, Dr. Alfredo Magno de Carvalho, Arthur Rodrigues Lyra, Romeu Augusto Guimarães, Dr. Antonio José da Rosa.

Ha ainda uma terceira, que pleitea cargos para o conselho. E' esta:

Presidente, Dr. Alberto de Andrade Pinto; 1º vice-presidente, Dr. Joaquim de Assis Ribeiro, 2º vice-presidente, capitão Luiz A. de C. Miranda, 1º secretario, capitão Alfredo J. A. Pereira, 2º secretario, Agricio Bethlem, 1º thesoureiro, Gualberto Gomes, 2º thesoureiro, Luiz A. Tinoco de Lacerda, procurador, Alberto B. da Cunha Menezes.

Ainda, só para o conselho, ha a seguinte: Luiz Augusto de Castro Miranda, Gualberto Gomes, Francisco Paes Leme, Deocleciano Candido de Vasconcellos, Carlos Rodrigues de Moura, Olympio Martins de Araujo, Octavio Pereira Legey, Luiz Carlos Noronha da Motta, Adolpho Moreira de Mello, Antenor Coelho da Silva, Carlos Alberto Guillon, Alfredo Coelho da Silva, João Baptista de Freitas, Valeriano Burlier, Raymundo do Carmo, Orlando Xavier da Fonseca, Virgilio Lopes Vieira, Carlos Pereira Carauta, Gustavo Adelino Ferrari, Joaquim Pereira de Faria Mattoso, Augusto Henrique Telles, Alberto Bernardino da Cunha Menezes, Carlos Fontella, Dr. João Nery Ferreira.

A victoria, segundo as informações que nos foram dadas na Associação, caberá á primeira chapa, que, entretanto, como as outras, vae sendo "furada", a ponto de perigar o candidato a procurador, Sr. Oscar Renato Lopes. O conselho soffrerá tambem varias modificações. O numero de eleitores presentes é superior a 500, passando de 3.500 as autorisações de associados que não puderam comparecer.

Gallinhas e canarios

As exposições hoje inauguradas

Duas exposições inauguraram-se hoje, á tarde, sob os melhores auspicios.

A's 13 horas, num dos pavimentos terreos do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, a de canarios, promovida pela Sociedade Expositora de Canarios.

Bellos especimens expostos e muito concorrida. Vinte concorrentes, expondo 101 canarios machos e femeas, de côres fracas e fortes.

Uma banda de musica da Brigada Policial tocou durante toda a tarde, abrilhantando a 14ª exposição que essa sociedade promove.

A outra exposição a de avicultura, organisada pela Sociedade Brasileira de Avicultura, está intelligente e brilhantemente installada nos terrenos do antigo convento da Ajuda.

E' uma exposição á européa. Ao lado dos pavilhões, habilmente dispostos, onde se expoem os mais interessantes productos gallinaceos e apparelhos necessarios a essa criação, encontram-se o bar, o restaurante, o theatrinho, o cabaret e outras installações destinadas a dar conforto e attracção aos que visitarem a exposição.

Muitos expositores, e variados e innumeros productos.

A's 14 1|2 horas foi, officialmente, inaugurada a 3ª Exposição Nacional de Avicultura, com a presença do Sr. commandante Dodsworth Martins, representante do Sr. presidente da Republica, dos Srs. ministros da Agricultura e Justiça, do Sr. prefeito municipal e pessoas gradas.

Falou nessa occasião, demonstrando a importancia do certamen o Sr. Dr. Paes de Andrade, secretario da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Em seguida dirigiram-se essas autoridades, acompanhadas dos promotores da exposição em visita aos varios pavilhões, em que se viam os mais bellos especimens de gallinhas.

Tudo muito bem organisado, catalogado, dispondo dos mais variados productos, a exposição causou excellente impressão.

Dentre os expositores, quer pelo numero ou pela qualidade, destacava-se a Villa Ideal, do Sr. Manoel Pinto, que concorreu ao certamen com 334 bellos productos, emquanto tinha, tambem, num bem apparelhado pavilhão particular, á venda e em exposição, para mais de 400 gallinhas. Seguiam-se, tambem, pela força do numero e da qualidade, como expositores notaveis, os Srs. Dr. Feliciano de Moraes e Henrique Joppert.

Outros productos interessantes havia expostos pelos Srs. Drs. Carlos Guinle, Franco Vaz, Xisto Jorge dos Santos, Julio Lutterback, R. de Freitas Lima, capitão Arnaldo Paes de Andrade, Octavio Mascarenhas, Albano Faria, Ascurra Basse Cour, Manoel Carneiro, Hygino de Souza Leão, Hermano Bittencourt, Mmes. Emma Ribeiro e Adelina e Margarida Lopes Vieira e Companhia Hanseatica.

Como original, havia um producto hybrido, tirado do cruzamento dum perú com gallinha d'Angola, exposto pelo poeta Emilio de Menezes.

Finalmente, a Exposição de Avicultura está em condições de merecer a concorrencia brilhante que hoje obteve do nosso publico.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

A luta intensa entre o Ancre e o Somme — A importancia das posições conquistadas pelos inglezes — Na frente franceza nada de importancia — O que significa a inacção dos allemães

O centro da batalha anglo-allemã, na frente occidental

LONDRES, 29 (A NOITE) — Depois das victorias alcançadas pelas tropas britannicas a léste do Ancre, os allemães mantêm-se inactivos. Os inglezes empregaram o tempo em consolidar as importantes posições que occuparam em torno de Pozières e Longueval, Bazentin e o bosque de Delville. Foi encontrada grande quantidade de material de guerra, principalmente munições, enterrada pelo inimigo.

Nas duas margens do Somme, os francezes tambem augmentaram os seus progressos, principalmente na região de Vermandovillers. As tropas da Republica fizeram ali mais alguns prisioneiros.

PARIS, 30 (A NOITE) — Acredita-se que é apenas apparente a calma que reina na frente entre o Ancre e o Somme. Alguns criticos militares, estudando as operações naquelle sector, reconhecem a grande importancia que elle tem para os allemães e acreditam que elles voltarão a contra-atacar os inglezes, sobretudo entre Longueval e Poziéres.

Em toda a frente franceza não houve nada de importante. Apenas o bombardeio no sector de Verdun tomou grande violencia hontem de tarde.

PARIS, 30 (Havas) — A calma actual na frente do Somme é digna de nota, não pela suspensão momentanea das operações por parte dos alliados, mas pela inacção quasi completa do inimigo.

Concebe-se que os franco-inglezes não tentem nenhuma operação de vulto sem terem primeiro todos os trunfos na mão. Mas é significativo que os allemães não procurem reconquistar o terreno perdido, por meio de uma vigorosa contra-offensiva, e antes se sujeitem a andar á mercê da vontade dos alliados. Isto confirma o enfraquecimento numerico e a desmoralisação do inimigo. De outra forma não seria comprehensivel a passividade do estado-maior allemão.

LONDRES, 30 (A. A.) — As forças inglezas bombardearam intensamente as trincheiras dos allemães em Bomines, causando-lhes estragos formidaveis. Parece imminente um assalto áquella posição do inimigo pelas tropas britannicas.

AS EPHEMERIDES DA GUERRA

Um artigo do critico militar Arthur Smith sobre os resultados destes dous annos de guerra — A situação da Allemanha e a dos alliados — As grandes guerras do mundo — A vingança dos belgas

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Os jornaes norte-americanos começam a dar o balanço dos dous annos de guerra que estão a completar-se.

O conhecido critico Arthur Smith publica, no "Evening Post", um interessante artigo, no qual examina a situação geral dos belligerantes e mostra como, apezar de todas as apparencias, os allemães perdem terreno.

Diz esse critico que as nações do velho mundo disputam, na actual guerra, o dominio da Africa e da Asia. Os allemães conseguiram conquistar durante poucos annos um verdadeiro imperio colonial.

Depois escreve o Sr. Arthur Smith:

"A guerra dos cem annos determinou a posse de parte da França; a guerra dos trinta annos estabeleceu a supremacia dos Bourbons sobre os Habsburgos; a guerra dos sete annos determinou a sorte da Prussia e a Revolução Franceza, que tão grande influencia teve em toda a Europa; as guerras Napoleonicas fixaram a sorte da Europa. Nenhuma dellas, porém, foi tão grande como esta guerra, que ameaça a sorte da Europa e da America."

Diz ainda o critico do "Evening Post" que a Allemanha não tem feito outra cousa nestes dous ultimos annos que exhibir um "bluff" de horror.

E, depois, estudando uma por uma as frentes de batalha, mostra como os russos capturaram, em menos de dous mezes, mais de 350.000 austro-allemães e destruiram diversos corpos de exercito austriacos, a excellente situação dos alliados e os perigos que ameaçam os germanicos.

Salienta que a Allemanha perdeu já todas as suas colonias e que os belgas, batidos na Europa, vingam-se agora dos allemães nas margens do lago Nyassa, derrotando-os diariamente.

A EXECUÇÃO DO COMMANDANTE FRYATT

Proseguem os protestos contra a execução do commandante do «Brussels» — Uma informação falsa do governo allemão para impedir a intervenção do embaixador norte-americano — As semelhanças desse crime com a da execução de miss Cavell — As declarações de lord Newton

LONDRES, 30 (A NOITE) — Proseguem os protestos indignados contra a execução do capitão Carlos Fryatt, commandante do vapor inglez "Brussels", pelo Tribunal Naval Allemão.

A sentença do Tribunal foi dada sob a allegação de que o commandante Fryatt era um "franco-atirador". As testemunhas foram os officiaes e marinheiros do submarino "U 33". O Tribunal reuniu-se a 27 e a 28, de madrugada, o commandante Fryatt foi executado.

Estas datas precisam ser conhecidas, porque o governo allemão, interrogado a respeito da data do comparecimento do commandante Fryatt perante o Tribunal, pelo embaixador dos Estados Unidos em Berlim, declarou que elle sómente seria julgado a 28 do corrente. O julgamento de Fryatt foi, entretanto, na vespera. Foi exactamente o que succedeu com o julgamento e execução de Miss Edith Cavell. Então, como agora, houve uma informação falsa das autoridades allemãs e, então como agora, não houve tempo de intervir efficazmente para impedir ou evitar que fosse levado á pratica um crime tão horroroso.

Os jornaes continuam a clamar por vingança e alguns aconselham francamente ao governo que tome represalias.

LONDRES, 30 (Havas) — Entrevistado por um representante da Agencia Reuter, lord Newton, sub-secretario de Estado encarregado do Departamento dos Prisioneiros de Guerra, declarou a proposito da execução do capitão Fryatt, que o governo, logo que se começou a tratar do julgamento desse official, tomou todas as medidas possiveis para evitar um desenlace lamentavel. A 18 do corrente, sabendo que o commandante do "Brussels" ia ser immediatamente submettido a conselho de guerra, o governo inglez pediu á embaixada americana para intervir. Effectivamente, o embaixador esteve no dia 20 no Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Berlim e novamente a 22, pedindo, então, que o accusado fosse assistido por um defensor.

O governo allemão declarou que o julgamento da questão estava marcado para 28, acrescentando ser impossivel qualquer adiamento, visto que as testemunhas, tripolantes do submarino allemão que aprisionara o vapor, não podiam ser retidas em Berlim por mais tempo.

Segundo todas as apparencias, accrescentou lord Newton, os allemães procuravam a todo o transe liquidar o caso antes que a embaixada americana pudesse intervir efficazmente.

"O incidente, continuou o entrevistado, é de extrema gravidade para todas as nações, inclusive as neutras, pois que delle resulta virtualmente que ficaria prohibido aos navios mercantes defenderem-se, quando todo o capitão de um navio de commercio tem o direito de se defender e de tomar todas as medidas possiveis para salvaguardar os tripolantes e os passageiros. Os proprios allemães admittem que no caso de um navio mercante ter sido capturado depois de ter tentado resistir, os officiaes e marinheiros sejam tratados como prisioneiros de guerra.

Ora, o commandante Fryatt não fez sinão tentar resistir á captura; e os allemães classificam-n'o como franco-atirador.

E' conveniente não esquecer que á data do incidente, os allemães não hesitavam em afundar navios neutros sem a menor advertencia. A tomar-se como boa a doutrina allemã, o commandante de um navio mercante não tem sinão esta alternativa: deixar torpedear o navio ou expor-se a ser fuzilado.

Em vista disto, será ingenuidade suppor que a Inglaterra não responda em nenhum caso a estes attentados com actos de represalia. O gabinete cuida do assumpto com toda a attenção. Não é possivel limitar a supplicas vãs uma questão como esta, que póde muito bem ser o preludio de processos de guerra mais selvagens ainda, por parte dos allemães.

Em todo o caso, o incidente serviu para mostrar a que extremidade se acha reduzida a Allemanha."

EM TORNO DA GUERRA

Os turcos querem exterminar os armenios — Mais de oitocentos mil massacrados — Allemães que desertam da frente occidental

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes denunciam que os turcos estão exercendo contra os armenios uma perseguição, cuja intensidade cresce de dia para dia. Os proprios recursos enviados pelos norte-americanos para a Armenia foram confiscados pelos turcos.

ATHENAS, 30 (Havas) — O governo turco apprehendeu os volumes contendo os auxilios enviados pelos americanos aos armenios.

O total dos armenios massacrados pelos turcos é avaliado em 800 mil.

PARIS, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Quinze soldados allemães, que desertaram, atravessaram a fronteira belga e chegaram a Maestricht, onde foram detidos e vão ser internados. Declararam elles ás autoridades e aos jornalistas belgas que as operações na frente occidental assumem uma intensidade nunca vista. A artilharia dos alliados enlouquece. Diariamente são evacuados para a rectaguarda centenas de homens loucos. Foi em vista disso que elles desertaram, "porque, disseram, é melhor desertar que enlouquecer."

Caiu dentro do gazometro

E quebrou uma perna

No velho gazometro da rua Francisco Eugenio trabalhavam diversos operarios, que se occupavam na sua demolição. Entre elles achava-se o de nome João dos Santos, de nacionalidade portugueza, com 45 annos, morador á rua Senador Euzebio n. 526, que em dado momento perdeu o equilibrio, caindo de grande altura no interior do alludido gazometro. Como a retirada de João fosse difficilima, devido á profundidade do antigo deposito de gaz, foram solicitados os soccorros do Corpo de Bombeiros, sendo então, por meio de cabos, guindado o operario que na quéda, além de grande numero de contusões pelo corpo, teve fracturada uma das pernas.

João dos Santos, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, sendo grave o seu estado.

Novas estradas no Paraná

CURITYBA, 30 (A. A.) — A Directoria de Obras e Viação vae assignar com o Sr. Felinto Braga, como representante da firma Laranjeira, Mendes & C., contrato para a construcção de uma estrada de rodagem, que ligará a margem do alto ao baixo Paraná, no rio do mesmo nome.

A estrada terá approximadamente 58 kilometros e estabelecerá facil communicação entre o Paraná e Matto Grosso.

CURITYBA, 30 (A. A.) — O advogado Marcellino Nogueira, como representante do coronel Pedro Carneiro de Mello, apresentou á Secretaria de Obras Publicas um requerimento pedindo que seja assignado o contrato referente á concessão da estrada de ferro que ligará o ramal do Paranapanema ás minas carboniferas de Larajinha no rio do Peixe.

Os ladrões

Uma grande série de pequenos roubos e furtos

João de Sá Pacheco, residente á rua Antonio Padua n. 20, queixou-se á policia de que havia sido furtado em 2:960$000.

Fizeram-se diligencias e nos aposentos do queixoso, em uma mala, envolvido com a roupa, foi encontrado o dinheiro.

Simulação ou... distracção?

Felippe Bachos, residente á rua 24 de Maio n. 224, foi roubado em dez folhas de zinco. Foi preso o ladrão, que se chama Martiniano Telles de Menezes e apprehendido o roubo.

Foram presos os ladrões "Galleguinho" e "Perna de Páo", quando passavam pela rua D. Manoel sobraçando um embrulho com dez chapéos de feltro, naturalmente o producto de algum roubo, pois não souberam explicar a procedencia dos chapéos.

José Ignacio da Silva, praça da Brigada Policial, foi roubado em todas as suas roupas. Os ladrões João Pereira Leite e "João Sozinho", que praticaram o roubo, foram presos, mas ainda não confessaram onde esconderam as roupas.

O Sr. José Assis de Almeida, com casa de calçado á rua Sete de Setembro, foi furtado em quatro pares de sapatos de senhora, de uma maneira curiosa. Um desconhecido, dizendo-se freguez antigo da casa, pediu que fossem levados os sapatos ao edificio do "Jornal do Commercio", recebendo-os lá das mãos do caixeiro e, sem este saber explicar como, desapparecendo depois por encanto.

A policia descobriu o ladrão, que foi o portuguez Antonio Costa e apprehendeu os sapatos que haviam sido vendidos á rua de S. Pedro n. 283, por 20$000.

A Inspectoria de Segurança Publica apprehendeu uma bicycleta roubada á avenida Rio Branco, em poder de um ladrão.

A bicycleta, que tem o n. 188.708, não foi ainda reclamada pelo seu verdadeiro dono.

Ha dias o Sr. Augusto Bastos, morador á rua S. Francisco Xavier n. 818, recebeu a visita de um audacioso ladrão que o furtou em roupas e joias no valor de um conto e quinhentos mil réis.

A queixa foi dada á policia do 18º districto, sendo logo destacado um agente para investigar sobre o caso. Hoje foi preso Manoel da Silva, conhecido malandro, que, interrogado com alguma habilidade, confessou a autoria do roubo.

No xadrez Manoel aguardará o processo ora contra elle instaurado.

Os roubos no caes do porto

Vão sendo feitas outras descobertas

Diversas prisões

O cáes do porto, pela madrugada, é um logar completamente ermo. Só se divisam á luz das lampadas electricas as sombras dos guardas especiaes. Mas nem por isso deixam de se passar ali cousas extraordinarias. Parece mesmo que vinha operando ali uma quadrilha de ladrões, com uma criminosa cumplicidade.

Já noticiámos terem sido apprehendidos hontem, pela policia, quatorze galões de acido carbonico, que haviam sido roubados do armazem n. 3 do cáes do porto. Essa diligencia, que foi encaminhada e dirigida pelo commissario Arides, do 8º districto, deu em resultado a descoberta de outros roubos, e dahi concluir-se que a quadrilha vinha operando ha já algum tempo, desassombradamente.

Narremos os acontecimentos depois que demos a nossa noticia de hontem.

Descoberta a pista, a policia foi até á rua José Domingues, no Encantado, para o fim de fazer as apprehensões. De facto, foi encontrado o roubo da madrugada, todo elle escondido no porão da casa n. 27, residencia de Manoel Medeiros de Vasconcellos. Este estava em casa e, como não soubesse, ou não quizesse dar explicações, foi detido. Sua mulher, que tambem parecia estar ao conhecimento do segredo dos galões de acido carbonico, foi egualmente detida, pelo mesmo motivo de não querer explicar.

Na occasião em que o commissario Arides procedia á busca, entrou em casa Antonio Ferreira dos Santos, cunhado de Vasconcellos, que tambem foi detido. Foram todos conduzidos ao 8º districto, onde prestaram depoimentos.

Proseguindo na boa diligencia a policia apprehendeu mais, no porão da casa da rua José Domingues, mil baldes de folhas de Flandre, cuja procedencia não foi declarada por Medeiros de Vasconcellos.

Acredita-se que a casa n. 27 da rua José Domingues seja apenas um pequeno deposito de recurso, visto como os carroceiros que fizeram a conducção dos galões declararam ter ido em primeiro logar a uma outra casa, da rua Coronel Pedro Alves, antiga praia Formosa.

Ao presidente da commissão de alistamento eleitoral

Clama!... clama!... E talvez que a voz chegue aos ouvidos dos que, em mãos, conservam o mecanismo eleitoral, que garante a victoria pela fraude. E não cesse jamais o brado, porque quem espera alcança... si bem que, ás vezes, desespere...

No Districto Federal ha sete annos não ha alistamento eleitoral e delle não constam os nomes, dentre outros, dos Srs. Carlos de Laet e Thomaz Delfino dos Santos, que nunca puderam provar, com documentos que satisfizessem a commissão de alistamento, que sabem ler e escrever...

O Dr. Brenno dos Santos não descoroçoa, porém, de alistar-se e de conseguir a inclusão dos nomes dos seus amigos no alistamento da capital.

S. S. dirigiu hoje ao presidente da commissão de alistamento o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. presidente da Commissão de Alistamento Eleitoral — Sete annos sem alistamento, e ainda nos querem negar o direito de voto. E' o caracteristico da politica de minha terra: odio ao eleitor. Em meu nome e dos 672 socios do Centro Republicano do Districto Federal, que alistei no começo deste anno, peço a V. Ex., como um grande favor, o cumprimento do art. 51 da lei eleitoral, que determina a entrega dos titulos aos eleitores alistados.

Peço, outrosim, a V. Ex. que nos sejam entregues os titulos antes da proxima eleição de setembro.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1916—Brenno dos Santos."

Que despacho terá o requerimento? Ninguem poderá prever... Pois si o Sr. Carlos de Laet não sabe ler, nem escrever...

Um domingo cheio para as finanças patrias

Como o Sr. Carlos Peixoto responde á Associação Commercial

Aproveitando o dia de hoje, a commissão de finanças da Camara dos Deputados esteve reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, presentes os Srs. Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Balthazar Pereira, Moniz Sodré, Augusto Pestana, Alberto Maranhão e Barbosa Lima. A' commissão esteve tambem presente o Sr. Florianno de Britto.

O Sr. Augusto Pestana acabou de relatar as emendas ao orçamento da Viação, e o Sr. Barbosa Lima as ultimas ao orçamento da Fazenda, apresentando em seguida, as emendas da commissão a esse serviço. Entre estas, pela sua importancia, merecem destaque as seguintes: dando ao Lloyd Brasileiro uma verba de mil contos, a titulo de subvenção, afim de occorrer á possivel diminuição da receita, renovação de material e para custeio de uma escola annexa á empresa para ensino profissional da marinha mercante; outra, dando credito de 1.250:000$, para pagamento de juros de novas apolices relativas á construcção de estradas de ferro; outra, restabelecendo o cargo de redactor do "Diario Official".

Na Caixa de Conversão, por uma das emendas apresentadas, serão supprimidos, quando vagarem, os logares de um secretario, um escripturario, um fiel, quatro continuos; uma outra emenda concede 429:339$000, para pagamento de addidos e logares extinctos. Foi modificada a disposição que concede premios aos constructores navaes, reduzindo esse premio a 50$000 por tonelada para os navios de 80 a 500 toneladas de deslocamento; de 80$, para os de 500 a 1.500, e de 100$ para os de 1.500 a 6.000. Os vencimentos dos auditores de guerra do Exercito foram equiparados aos dos auditores da Guerra.

O Sr. Cincinato Braga chama a attenção da commissão para a situação do director de secretaria, Dr. Rodrigues Peixoto, do Ministerio da Agricultura, que não ficou como addido. A commissão resolverá sobre o assumpto na terceira discussão.

No orçamento da Viação, a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes soffreu grandes modificações. A verba de 900 contos para commissões de estudos e obras por administração foi reduzida para 700 contos. Na consignação para garantia de juros para os portos do Pará, da Bahia e do Rio Grande, a verba soffreu uma diminuição de mil contos. Na E. de F. Oeste de Minas a verba "combustivel" foi augmentada de cem contos; a de "pessoal jornaleiro" foi augmentada de 81:480$000.

Em seguida obteve a palavra o Sr. Carlos Peixoto.

COMO O RELATOR DA RECEITA RESOLVE A SITUAÇÃO

O Sr. Carlos Peixoto, entrando a relatar as emendas da commissão ao orçamento da receita, annunciou, sem mais aquella, para os orçamentos em discussão um "deficit" de 50 mil contos.

Assim, observa S. Ex., teremos de lançar mão de novos tributos. Passa a demonstrar que de 1918 em deante não mais teremos saldos ouro, pois os 60 mil contos da receita, já não darão para as despesas ouro, de modo que se torna necessario desde já procurar augmentar a renda, ouro, com a aggravação da porcentagem ouro dos impostos de importação de 40 o|o para 65 o|o.

Dos 14 mil contos de "deficit" ouro, calculados para 1918, cerca de 11 mil resultam do "deficit" parcial das verbas ouro, do serviço de portos.

Mas mesmo com o augmento proposto na cobrança da parte ouro, dos direitos aduaneiros, não é coberto o "deficit" de 50 mil contos assignalado.

E' preciso ir mais longe, lançando a vista para outros recursos da receita.

Entrando a apreciar a parte orçamentaria relativa ás estradas de ferro, cuja despesa sobe a 102 mil contos, rendendo sómente 62 mil, e apresentando, portanto, um "deficit" de 40 mil contos, lembra que todas as estradas de ferro têm, ou subvenções ou favores e beneficios e privilegios de zona.

Ora, pondera o Sr. Carlos Peixoto não é possivel acceitar os impostos lembrados nas emendas dos Srs. deputados, sobre o aluguel dos predios, sobre o xarque, o café torrado, o kerozene, a gazolina, etc., etc. Assim, temos de nos inclinar para o tributo de transporte de mercadorias, á guiza da taxa já cobrada nas passagens. E' um tributo de facil applicação e de immediatos resultados, affirma o representante mineiro.

Examinando a proposta do Sr. Leopoldo de Bulhões, relativa á acceitação do imposto sobre a renda, o Sr. Carlos Peixoto repelle-a.

Emittindo o seu modo de pensar, todo individual, o Sr. Carlos Peixoto deixava sempre salientado que a commissão resolvesse como melhor lhe parecesse, até mesmo contrariando-o. Assim, pede ao presidente que ouça os seus collegas.

Um "mão negra" original

SUA PRISÃO

S. PAULO, 30 (A. A.) — A viuva do Sr. Nicolau con Rutschler, ex-gerente da Companhia Antarctica, ultimamente fallecido, recebeu ha dias uma carta anonyma exigindo-lhe oito contos de réis, sob pena de ver denunciados os crimes commettidos por seu marido, produzindo grande escandalo. A resposta devia ser mandada ao jornal allemão "Deutsch Zeitung". Aquella senhora apresentou queixa á policia, providenciando esta, de accordo com a direcção do "Deutsché-Zeitung". A' porta da redacção da referida folha foi collocado um agente da policia secreta, que prendeu o autor da carta, quando este ia buscar a resposta. Verificou-se, então, tratar-se do austriaco Ernesto Eisell, de 21 annos de edade, sem profissão nem domicilio, que confessou ter lançado mão desse expediente para arranjar dinheiro. O juiz da 4ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva do criminoso.

FALLECIMENTO

Falleceu esta tarde D. Amelia de Castro Murtinho, viuva do Dr. Luiz Murtinho e mãe do Sr. Carlos Murtinho.

O seu enterro sairá amanhã, ás 10 horas, da rua Marinho n. 41, para o cemiterio de São João Baptista.

Para a construcção de um hospital italiano, em La Plata

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A colonia italiana da cidade de La Plata realisou hontem, á noite, um grande festival, a favor da construcção de um hospital naquella capital.

Morreu na Santa Casa

Um vendedor de jornaes

No dia 10 do corrente, na estação do Meyer, um trem que por ali passava pilhou João Baptista, de cor branca, maltratando-o bastante. João, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A importante reunião de hoje na Camara

O voto do Sr. Cincinato Braga

Continuando a nossa noticia da reunião da commissão de finanças da Camara, pudemos ainda apanhar o voto do Sr. Cincinato Braga.

O representante paulista manifesta-se contra o augmento de impostos e a favor da reducção delles.

E diz: represento no Congresso Nacional um Estado da Federação, o Estado de São Paulo, profundamente republicano, intensamente laborioso, inexcedivelmente patriota, exemplarmente docil ao pagamento de tributos; Estado que disputa logar na vanguarda, sempre que se trata do cumprimento do dever de concurso á grandeza e á defesa da patria. E como esta se encontra em situação financeira da mais perigosa gravidade, entendo que, como representante de São Paulo, não tenho o direito de votar em silencio contra o preconisado augmento de impostos, sem dar expressa, embora resumidamente, as razões de minha attitude.

Passa a estudar a despesa da União durante o governo Hermes. Salienta que os algarismos officiaes não estão bem exactos, pois o governo actual apurou ainda outros compromissos desse quadriennio. E após citar os algarismos de taes despesas, diz: Não commentemos esta lugubre catastrophe... Tratemos de salvar uma grande victima que é o Brasil. Em casos semelhantes, os povos cultos conhecem tres soluções: appello ao credito, cortes nas despesas e aggravação de impostos.

Grande conflicto e morte em Dôres de Guaxupé

Tiroteio entre a policia e populares

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — Um sanguinolento conflicto entre populares e a policia local estourou estupidamente esta manhã, em Dores de Guaxupé, causando a morte de um dos contendores do bar denominado "Avenida". Foi originado por um grupo de rapazes, dos quaes um delles fazia as despedidas da vida de solteiro, pois, á tarde, teria de se casar com uma moça de familia distincta desta cidade. Os rapazes bebiam "champagne" e depois de muitas garrafas esgotadas, um dos do grupo, por qualquer pretexto, discutiu com o "garçon" que os servia, aggredindo-o. Travou-se uma grande desordem no interior do estabelecimento, foram quebradas mesas, espelhos e alguns populares alheios ao grupo tomaram parte na luta ao lado dos rapazes. Em pouco tempo, porém, a desordem, com a entrada de outros criados do estabelecimento na luta, tomou grandes porporções, acudindo o local o destacamento policial da cidade que, em menor numero e desarmado, nada conseguiu fazer, sendo corrido pelos do grupo que bebia.

Os soldados voltaram ao quartel e armados de carabinas, em seguida, retornaram ao bar "Avenida", onde ainda encontraram continuando na desordem os rapazes que os haviam posto em debandada. Offereceram, então, uma luta tremenda, sendo trocados de parte a parte muitos tiros, uma verdadeira fuzilaria. A praça onde se acha o bar ficou transformada numa verdadeira praça de guerra.

Em meio da contenda, caiu morto um dos populares dentre os freguezes do bar "Avenida. Os outros, deminuidos em numero, exhaustos, embora, continuaram com mais ardor o tiroteio, até esgotarem as munições. Ainda assim não deram tregua aos soldados e, abandonando o bar, conseguiram chegar á casa de armas de Samuel Funari, sempre perseguidos pela policia, na qual, sob a ameaça aos caixeiros municiaram-se novamente, offerecendo, então, á policia, que se tornou impotente, maior resistencia.

As immediações do local onde se travou a luta tremenda, que durou cerca de uma hora, ficaram completamente desertas e as casas de negocio fecharam as portas.

Os que provocaram a desordem foram o capitão José Americo Prado, Antonio Prado, Herculano Prado e David Las Reys, sendo este ultimo o que se ia casar. Herculano Prado foi o morto.

Horas depois dessa luta, David realisara o seu casamento, sem que a policia nada pudesse fazer.

O corpo de Herculano, acompanhado dos seus irmãos, foi conduzido em trem especial para a estação de Muzambinho.

A impressão causada na cidade é profundissima, tendo algumas pessoas de representação social aqui telegraphado sobre o caso para as autoridades policiaes da capital mineira.

Cuidado, o vós que frequentaes os clubs!

Não sejaes de "boa familia"...

Não havia um logar vago no gabinete. Eram cavalheiros muito bem tratados, muito bem vestidos e, mais ainda, abrilhantados. Tomaram posição em torno do delegado e a sessão começou. Primeira parte, expediente: conversaram, trocaram olhares, endireitaram-se e teve principo a "ordem do dia", que constava da discussão dos meios de acabar com os conflictos verificados nos clubs da jurisdicção do 5º districto, onde a "jeunesse s'amuse". E lembrara o delegado Albuquerque Mello, após um exordio em que tudo expoz com franqueza, que os senhores representantes... no alto jogo nos altos clubs evitassem a entrada dos conhecidos "moços de boa familia", desordeiros "habitués" nas suas sociedades. A policia, disse o delegado, garantir-lhes-á a prohibição, a todo transe. E, si os senhores consentirem nas entradas, dahi surgindo conflictos, os clubs serão fechados.

Ouviu-se uma voz, baixinho:

— Provisoriamente...

Como nenhum dos representantes apresentasse outra medida, ou discutisse (era logico) a que foi arbitrada pela policia, foi encerrada a discussão, retirando-se os cavalheiros muito bem tratados, muito bem vestidos e mais ainda abrilhantados...

Adoece o prefeito de Petropolis

O Sr. Dr. Oswaldo Cruz, hontem nomeado prefeito da cidade de Petropolis, acha-se enfermo ha doito dias, guardando o leito, em sua residencia, á praia de Botafogo.

Por informações fornecidas a um nosso companheiro, que o procurou, em sua residencia, á tarde, soubemos que o Dr. Oswaldo Cruz, tem passado mal, accusando febre o seu pulso.

O Dr. O. Cruz tem sido muito visitado.

Uma usina de assucar em Cataguazes

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — Vae ser montada em Cataguazes mais uma grande usina de assucar.

A GUERRA

A grande hecatombe

As perdas, nos dous annos de guerra, elevaram-se a quinze e meio milhões de homens

LONDRES, 30 (A NOITE) — Uma estatistica hoje aqui publicada sobre as perdas soffridas pelas nações belligerantes nos dous annos de guerra, entre mortos, feridos e extraviados, contém os seguintes numeros:

Russia, 5.700.000 homens; Allemanha, 3.200.000; França, 2.500.000; Austria-Hungria, 2.400.000; Inglaterra, 610.000; Turquia, 490.000; Servia, 280.000; Italia, 170.000; Belgica, 150.000; e Bulgaria, 50.000.

O total das perdas dos belligerantes, segundo este calculo, foi de 15.550.000 homens.

O fuzilamento do capitão Fryatt indignou os hollandezes

E' apedrejado o consulado allemão em Rotterdam

LONDRES, 30 (Havas) — O «Wekly Dispatch» publica telegramma de Rotterdam annunciando que se deram ali sérios tumultos por motivo da execução do capitão Frayatt, commandante do vapor «Brussel». A multidão indignada percorreu as ruas em vibrante manifestação de protesto contra aquelle facto e apedrejou o consulado allemão, quebrando-lhe todas as vidraças.

Correio aereo entre Berlim e Constantinopla

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Informam de Berlim que foi creado entre aquella capital e Constantinopla um serviço postal aereo, a cargo de "Zeppelin".

Os dirigiveis fazem tambem escala por Vienna e Budapest, cujas municipalidades dão uma pequena subvenção annual para a sua manutenção.

Um «Zeppelin» atacado pela artilharia hollandeza

LONDRES, 30 (A NOITE) — A artilharia hollandeza da fronteira belga fez intenso fogo sobre um "Zeppelin" que hontem, á tarde, violou o territorio dos Paizes Baixos. O dirigivel viu-se na necessidade de recuar a toda velocidade para o territorio belga.

Uma heroina recompensada

PARIS, 30 (A NOITE) — O embaixador da Inglaterra entregou hoje, numa sessão solemne, á senhorita Moreau, a heroina da batalha de Loss, a Medalha Militar e a Medalha de São João de Jerusalém.

Num discurso que fez, o embaixador agradeceu, em nome do rei Jorge, a abnegação e o heroismo de que deu provas a senhorita Moreau durante aquella batalha ao soccorrer os feridos inglezes. O embaixador apresentou tambem os seus agradecimentos á senhorita Moreau em nome do Exercito inglez.

A cerimonia revestiu-se de grande imponencia.

Como os turcos procuram mascarar as suas derrotas

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Foi aqui recebida esta nota officiosa de Constantinopla:

"Devido á superioridade dos russos em Baiburt e em Mamakhatum, as nossas tropas retiraram-se para a margem meridional do Tchoruk. Os russos occuparam Baiburt, Gunik-Hanen e Erzingham, mas causámos-lhes enormes baixas. Os russos concentraram tres exercitos na nossa frente, desde o mar Negro ao sul da Persia. A nossa ala esquerda foi obrigada a curvar-se, mas a nossa direita avança na Persia meridional e o nosso exercito central domina toda a região de Azerbaijan."

O crime de morte em Cachoeiro do Itapimirim

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 30 (A NOITE) — O jornal "O Alcantil", na edição do dia 27, nada relatou sobre o assassinato praticado pelo seu director José Azevedo de Souza, contra o pharmaceutico Francisco Oliveira. A prisão do criminoso não foi effectuada.

Depois de instancias do juiz de direito, quando o delegado de policia foi effectuar a sua prisão, o assassino já se havia apresentado á delegacia, não sendo lavrado o competente flagrante, causando desanimo popular esse acto da justiça. A causa do crime, segundo consta, está em intrigas de familia. O criminoso passa todo o dia na janella da delegacia, affrontando a sociedade.

O suicidio da Praia do Flamengo

Fantasia macabra de quem se condemna á morte?

Tem proseguido a policia do 6º districto nas investigações em torno do suicidio do cavalheiro aqui conhecido sob o nome de Hamilton Cesar Vareda e que, numa carta deixada, disse ser seu verdadeiro nome Hilson da Costa Medeiros. Que se trata de um suicidio já tem a policia sobejas provas, inclusive o teste munho de pessoas idoneas. Quanto á carta deixada pelo morto, no seu quarto da pensão Rassell, em que elle fazia confissões de dous crimes, confrontada ella com um outro documento encontrado, era, como já dissemos differente a letra. Proseguindo as investigações, porém, foi verificado que a carta era mesmo do suicida e que, o documento com que fôra confrontada era do morto, mas não por elle escripto. Outras cartas e papeis, são a confirmação de que a carta terrivel era delle. Varias testemunhas que têm prestado declarações, affirmam que o nome do suicidia era Hamilton Cesar Vareda, da familia desse nome, natural de Pernambuco.

Attribuem o outro nome e ás confissões, á uma fantasia macabra de um homem disposto a matar-se, ou a qualquer perturbação mental, que talvez fosse mesmo causa do suicidio. Ainda hoje, um telegramma particular foi mandado á familia Vareda, em Pernambuco, ainda não tendo chegado a resposta, ao que hontem foi mandado pela nossa policia, á daquelle Estado.

O corpo de Hamilton ainda se conserva na geladeira do necroterio, continuando o inquerito na policia.

Os certamens de hoje

O resultado do julgamento dos canarios e das gallinhas expostos

No medalhão, o Sr. coronel Antonio da Costa Velho e os quatro expositores que obtiveram medalhas de ouro, com os seus productos premiados

A' ultima hora, ambas as exposições hoje inauguradas, a de canarios e a de avicultura tinham grande concorrencia.

Na de aves, nos terrenos do convento da Ajuda, o "cabaret" e o "grand-guignol" estavam prestes a começar o seu funccionamento, que durará até ás 21 horas, quando, diariamente, até o proximo domingo se fecha a exposição.

Dous bellos productos premiados em 1º logar, da Villa Ideal, do Sr. M. Pinto

O JULGAMENTO DOS NANARIOS

O jury da exposição de canarios, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, já havia conferido os premios: grande medalha de prata, ao maior expositor, o Sr. coronel Antonio da Costa Velho, que concorreu ao certamen com 18 differentes productos, com os quaes obteve varias outras medalhas de prata e bronze; medalhas de ouro (primeiros premios): ao Sr. Antonio Ferreira Dias, com o seu canario de cor forte D'Annunzio, gemmado pintado, de seis mezes de edade; ao Sr. José Pinto Carneiro, com a canaria de cor forte, Altiva, gemmada pintada, de oito mezes; ao mesmo senhor, com o seu canario de cor fraca, Torpedo, limonado pintado, de oito mezes, e ao Sr. José Lourenço de Oliveira, com a canaria de cor fraca, Cacy, limoada pintada, de oito mezes de edade.

Formaram o jury os Srs. Braulio Martinez, Eduardo Pacheco e Manoel Ferreira da Rocha.

A exposição dos canarios se encerrará amanhã, ás 14 horas.

Em dia da proxima semana, o Sr. coronel Antonio da Costa Velho offerecerá aos directores da Sociedade Expositora de Canarios e aos concorrentes um "pic-nic" em Nictheroy, pelo bom exito desse certamen.

O JULGAMENTO DAS AVES

Tarefa mais ardua foi a que teve a commissão da Sociedade Brasileira de Avicultura para escolher os merecedores de premio, tal o numero de productos e sua qualidade, cada qual melhor apurado.

No entanto, á ultima hora, conseguimos ver que dos expositores maior numero de premios haviam obtido os Srs. Manoel Pinto (Villa Ideal), Feliciano de Moraes e Henrique Joppert.

Outro numero, mais reduzido de collocações havia premiado, como os Srs. R. de Freitas Lima, Xisto Jorge dos Santos, Julio Cesar Lutterback, Franco Vaz, B. Garcia e Eugenio Lucena.

Só amanhã se conhecerá a lista official dos premiados na 3ª exposição de avicultura.

UMA EXPOSIÇÃO CANINA NA DE AVES

Considerando que são, tambem, animaes de "basse court", a Sociedade Brasileira de Avicultura, a pedido de varios de seus socios, resolveu hoje organisar para domingo vindouro uma exposição de cães, que funccionará nos terrenos do antigo convento da Ajuda, com a exposição de aves. A inscripção para esse certamen já começou hoje e continuará até sabbado proximo, diariamente, das 14 ás 16 horas, no proprio recinto da Exposição de Avicultura.

Domingo vindouro, das 14 ás 17 horas, se fará o julgamento dos cães expostos.

A attracção do abysmo

Uma moça morre numa cisterna

Certo, as narrativas apavorantes, na sua singeleza, dos supplicios de Isaias na infernal cisterna de Rocinha, eram para impressionar profundamente o publico, qualquer que fosse o temperamento do leitor. O que, porém, não era de suppor, era que ellas chegassem a produzir o effeito desastroso, no espirito de alguem. E' entretanto o que se verifica com surpresa, pelo telegramma recebido hoje pela A NOITE, pelo nosso correspondente especial:

CURVELLO, 30 — Uma moça de 18 annos, de nome Anna Aurea de Figueiredo, estando em casa de D. Mariquinhas Britto, no quintal, em palestra com algumas amigas, disse que tinha pavor, mas ao mesmo tempo tinha impetos de atirar-se numa cisterna, ali existente. De repente, a desditosa moça saiu a correr e a gritar, indo, de facto atirar-se na cisterna, onde caiu de cabeça para baixo, morrendo instantaneamente. Não se sabe o motivo desse acto, nem se faz outra supposição a não ser a de que se trata de um caso de epilepsia fortemente actuada pela impressão produzida pelo caso de São Paulo.

O Sr. Ruy Barbosa

Estivemos hoje no palacete de residencia do Dr. Ruy Barbosa. O embaixador brasileiro á Argentina continuava recebendo votos de boas-vindas em cartas, cartões e telegrammas, do nosso paiz e do estrangeiro, bem como numerosas visitas pessoaes, destacando-se entre estas as de varios senadores e deputados, figuras finalmente de representação nacional.

O senador bahiano acha-se bem disposto, embora um pouco fatigado. Apezar disto, S. Ex. levantou-se cedo, trabalhando toda a manhã, fazendo a revisão da sua conferencia feita em "La Prensa", de Buenos Aires, a qual deve ser publicada aqui, depois de amanhã.

O embaixador brasileiro nas festas do centenario de Tucuman visitará amanhã, ás 15 horas, no Cattete, o Sr. presidente da Republica.

Foi eleita a nova directoria da Associação Maritima dos Poveiros

A Associação Maritima dos Poveiros, em assembléa hoje realisada, elegeu a sua nova directoria. Antes foi lido o relatorio do anno social, agora findo, trabalho minucioso que poz em evidencia o rapido progresso da sociedade, que conta agora um anno de existencia. Nesse relatorio vêm detalhados os prejuizos que a Associação soffreu com o procedimento menos honesto de alguns socios, que foram, por isso, excluidos do seu seio. Nesse periodo tem ella já prestado soccorros a seus socios, não só de medicos, pharmaceuticos e advogado, como tambem funeral, luto e meios de regresso a Portugal. Tudo isso diz bem da maneira por que vae sendo agora dirigida a Associação. O relatorio termina propondo voto de louvores aos Srs. Dr. Alberto de Oliveira, consul de Portugal; Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto; Francisco José Nova Junior e sua senhora, e Antonio Francisco Santos Graça, D. Corina Graça, Raul da Silva, Zacharias Pereira de Campos, Victor de Faria Gonçalves, pelos serviços prestados.

Feita a apuração foi verificado o seguinte resultado:

Presidente, José dos Santos Belleza; vice-presidente, Luiz Nicoláo Marques; 1º secretario, João José do Monte (Belém); 2º secretario, Ignacio Fernandes Moça; thesoureiro, Francisco Martins Moreira (Gabriella).

Vogaes — João Moreira Assumpção (Balé) e José Francisco Marques (Rio d'Ave).

Conselho fiscal — presidente, José Gonçalves; 1º secretario, Antonio Rodrigues Campos; 2º secretario, João Pinheiro Cadilhe.

Assembléa geral—Presidente, Francisco Gomes Marafona; 1º secretario, Joaquim Manoel do Monte; 2º secretario, Joaquim Rodrigues da Silva.

Antes de encerrar os trabalhos, por proposta do Sr. Nova, foi aberta entre os presentes uma subscripção para a tripolação da barca "N. S. das Dôres", ha dias victima de um accidente no mar. Essa subscripção rendeu..... 100$000, continuando na séde social a recolher outros donativos.

A eleição na Auxilios Mutuos

Um aspecto da assembléa na Associação Geral de Auxilios Mutuos

A' hora em que nos retiramos da Auxilios Mutuos ainda corria o processo eleitoral. A chapa que promettia triumpho era a official, sobre a qual, conforme dissemos em outro logar, se levantaram protestos.

O movimento da Associação de Auxilios Mutuos, no triennio que se finda, foi o seguinte: receita, 1.878:454$266; despesa, 1.538:331$304, havendo um saldo em caixa de 340:122$962. Durante esse triennio a thesouraria pagou só de pensões a elevada somma de 827:792$566.

Apezar dos boatos espalhados, as eleições correm sem incidentes.

Pouco antes das 18 horas foi aberta a urna, sendo contadas 3.440 cedulas.

A lista de chamadas havia constatado a presença de 520 eleitores, além das procurações. O resultado do pleito soffrerá contestações.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Jockey-Club

Por um bello dia foi realisada a corrida de hoje, no Prado Fluminense.

Os pareos, bem disputados, deram o seguinte resultado:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Trunfo (I. Carneiro), Golden Spoors (Aggêo de Souza), Miss Linda (H. Coelho), David (A. Vaz), Naida (J. Escobar) e Make Money (João Biar).

Venceu Golden Spoors, em 2º David e em 3º Make Money.

Tempo: 93" 3|5.

Poules 19$000, duplas 51$300.

Depois de varias saidas falsas, Golden Spoors pulou na ponta, abrindo grande luz. A segunda collocação foi de Trunfo e a terceira de Naida. Na recta final Miss Linda bateu Naida e atacou Trunfo. Golden Spoors venceu facilmente, por varios corpos de David, que conseguiu a segunda collocação quasi no poste do vencedor, a um corpo do Make Money, que tambem conquistou esta collocação á chegada.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Dynamite (F. Barroso), Conquistadora (E. Rodriguez), Espoleta (D. Vaz), Lohengrin (D. Suarez), Pitangueira (L. Araya) e Le Voilá (E. Freitas).

Venceu Espoleta, em 2º Pitangueira e em 3º Lohengrin.

Tempo: 97" 2|5.

Poules 128$800, duplas 36$400.

Pulou na ponta Conquistadora, seguida de Lohengrin, logo por elles passando como uma bala Pitangueira, que abriu luz de um corpo. No antigo areial Lohengrin bateu Conquistadora e foi em perseguição de Pitangueira. No meio da recta final Espoleta investiu por dentro e derrotou os competidores da frente, para vencer firme por dous corpos. Pitangueira conservou a segunda collocação, derrotando Lohengrin, que foi terceiro, por cabeça.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Margôt (L. Araya), Mont Blanc (Marcellino), Fidalgo (E. Rodriguez), Dionéa (Zabala) e Alliado (A. Fernandez).

Venceu Fidalgo, em 2º Mont Blanc e em 3º Dionéa.

Tempo: 102".

Poules 19$000, duplas 45$600.

Excellente partida. Saiu na ponta Dionéa, seguida de Fidalgo e Mont Blanc, este tropeçando. Pouco depois Margôt investiu e bateu Mont Blanc e Fidalgo, indo em perseguição de Dionéa. No começo da recta final Fidalgo bateu Margôt e investiu sobre Dionéa, que subjugou nos 2.000 metros, para vencer firme por meio corpo. No final Mont Blanc tambem derrotou Dionéa, conseguindo o segundo logar por pescoço desta.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Patrono (Le Mener), Mysterioso (L. Araya), Cangussu' (E. Rodriguez), Samaritano (J. Coutinho), Estillete (Claudio) e Energica (Michaels).

Venceu Mysterioso, em 2º Energica e em 3º Cangussu'.

Tempo: 103" 1|5.

Poules 34$300, duplas 46$500.

Energica pulou na ponta, perseguida por Samaritano. Estilete, corrido em terceiro logar, bateu Samaritano no antigo areal e atacou Energica, que resistiu. Na entrada da recta final Mysterioso, que corria numa das ultimas posições, accionou vivamente e collocou-se em segundo logar, para atacar Energica nos 2.000 metros e dominal-a, com esforço, no vencedor, por cabeça. Cangussu' foi terceiro a varios corpos.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Halpin (Waldemar de Oliveira), Vanderbill (J. Coutinho), Fantomas (D. Suarez) e Pégaso (A. Fernandez).

Venceu Vanderbill, em 2º Pégaso e em 3º Fantomas.

Tempo: 102" 3|5.

Poules 56$100, duplas 76$200.

Bella corrida. Pulou na ponta Fantomas, seguido de Vanderbill e Pégaso. Quasi no final da recta diagonal Pégaso bateu Vanderbilt e iniciou a atropelada a Fantomas, que dominou nos 1.900 metros. Já no final Vanderbill reaccionou valentemente e derrotou Pégaso por meio corpo. Fantomas foi terceiro a um corpo.

6º pareo — Classico Animação — 1.450 metros — Correram: Arauto (L. Araya), Pooh Pooh (Waldemar de Oliveira, Castilla (Michaels), Favorito (E. Rodriguez), Delphim (Marcellino), Helvetia (Claudio), Hygéa (F. Barroso) e Santa Rosa (C. Houghton).

Venceu Favorito, em 2º Arauto e em 3º Castilla.

Tempo: 95" 1|5.

Poules 64$100, duplas 22$000.

7º pareo — Venceu Otaner, em 2º Stromboli e em 3º Marvellous.

Tempo: 102" 2|5.

Poules 27$000, duplas 25$400.

Movimento geral: 76:927$000.

Football

A FESTA DA F. B. S. R.

America versus Bangú e Fluminense versus Flamengo

Revestiu-se de grande brilho a festa commemorativa do anniversario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realisada no lindo e confortavel ground do C. R. Flamengo.

Deu inicio á festa a prova de esgrima, cumprindo-se os outros numeros de lutas e corridas á risca e com grande animação.

Em seguida, tiveram logar as partidas de football, como numeros mais encantadores do programma.

O America e o Bangú foram os primeiros lutadores da tarde, sob a expectativa de uma sociedade numerosa e fina, que enchia todas as dependencias da bella praça de sports da rua Paysandú.

A luta que dahi surgiu foi excellente, sob todos os pontos de vista, trabalhando os adversarios com energia para conquista do triumpho, com um bom jogo.

O final desta prova foi o seguinte:

America — 3.

Bangú — 1.

Logo após deram entrada em campo as equipes disciplinadas e fortes do Fluminense e do Flamengo.

A peleja começou dubia, como si estivessem a medir os antagonistas. Dentro em pouco, porém, a peleja tornou-se bellissima, lutando os dous quadros com ardor e sempre incitados pelas palmas e gritos de enthusiasmo dos assistentes.

Finalisando o tempo, verificou-se o seguinte resultado:

Fluminense — 2.

Flamengo — 2.

S. Christovão versus Andarahy

Em match amistoso encontraram-se hoje os primeiros teams desses dous representantes da primeira divisão, no campo da rua Figueira de Mello.

A peleja correu animada e cheia de bellas peripecias, sempre applaudida pelo grande numero de pessoas que assistiam.

O resultado final foi o seguinte:

S. Christovão — 0.

Andarahy — 4.

Uma exposição de pintura na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — Inaugurou-se hontem, no salão da revista "Vida de Minas", a exposição de pintura do artista mineiro Fernandino Junior. Foi concorridissimo o acto inaugural, a elle assistindo tambem, com o representante do presidente do Estado, o prefeito desta capital, o chefe de policia e representantes da intellectualidade de Minas.

O pintor Fernandino Junior, que foi alumno da Escola Nacional de Bellas Artes, expõe 31 quadros, predominando a "natureza morta". Este certamen causou boa impressão. O joven artista mineiro partirá, em breve, para o Rio, onde vae tambem expor os seus trabalhos.

A GRANDE REFORMA POLITICA NO URUGUAY

O importante pleito de hoje

As conjecturas do Sr. consul geral da Republica Oriental

Não ha muitos dias, por occasião das festas commemorativas do anniversario do juramento da Constituição do Uruguay, salientámos o caracter audacioso da reforma de regimen ali, projectada sob a inspiração do Sr. Battle y Ordonez, expondo as principaes idéas sobre que repousa o plano reformador, cuja applicação ficou a cargo de uma assembléa constituinte, eleita por todos os collegios daquella Republica.

Quando se sabe que a data de hoje foi a escolhida para aquellas eleições, que darão assento na constituinte aos principaes politicos do paiz, divididos em dous grandes partidos e uma pequena dissidencia, não se póde deixar de aquilatar a importancia que para a historia americana offerece este dia com o espectaculo das eleições feridas no Uruguay.

Não foi certamente outra ordem de considerações que nos levou á tarde até á legação daquelle paiz, onde esperavamos que o Sr. Erasmo Callorda, como encarregado dos negocios uruguayos, pudesse fornecer algumas informações sobre o pleito, não só aos seus patricios como aos estrangeiros preoccupados com os destinos politicos da sympathica Republica.

S. S., porém, não compareceu hoje á legação. Assim, sempre á cata de informações, de alguma noticia ou telegramma official, resolvemos procurar o Sr. Dr. Manoel Bernardez, consul geral daquella Republica.

Eis, pouco mais ou menos, as informações que S. S., com extrema gentileza, nos prestou:

—A luta de hoje é ardente. Vastos agrupamentos politicos e politico-sociaes do paiz estão empenhados em levar á luta todos os elementos que porventura puderem seduzir, afim de que seja garantida a conquista de influencias na assembléa constituinte que ha de reformar o codigo politico da Republica Oriental.

Apezar de prever a luta ardente, o Sr. consul do Uruguay, nesse grande enthusiasmo que nos vem da patria distante, assegura o seguinte:

—Estou certo de que não haverá sinão alguns incidentes isolados, proprios da luta democratica, porquanto o governo garantirá a maxima liberdade para as eleições da Constituinte.

Entre os "blancos" e "colorados", os tradicionaes partidos que actuam na politica uruguaya, não sabe o Sr. Manoel Bernardez conjecturar victorias. Informou que o partido "colorado" é o dominante, embora viva em seu meio uma facção de dissidentes, e que o outro, o "blanco" é o de opposição.

Até ahi pouco nos adeanta, portanto, S. S. Quando o Sr. consul deixa transparecer sua opinião é no momento em que affirma habilmente estas cousas:

—E' difficil conjecturar a quem cabe a victoria, embora seja logico que ella ha de corresponder ao partido "colorado", isto é, áquelle que representa a maioria do eleitorado nacional...

S. S. ainda nos fala sobre os fins das eleições, expondo as circumstancias de que as mesmas se revestem, o que não reproduzimos devido á escassez do tempo e ao facto de já haver A NOITE longamente se occupado ha dias do assumpto.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Na fórma da lei n. 431, de 4 de julho de 891, art. 113, e da clausula X dos nossos estatutos, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, no ... da Carioca n. 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio do balanço do anno social e parecer do conselho fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do conselho fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os portadores de acções deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1916. — Irineu Marinho. — J. Marques da Sylva.

"A Rio de Janeiro"

"Rio de Janeiro, 29 de julho de 1916. Exma. redacção d'A NOITE — Pedimos a V. Exas. o favor da publicação da carta constante da copia junto no seu conceituadissimo jornal, a qual nesta data, enviamos á redacção da "Gazeta de Noticias", pelo motivo deste jornal ter dado uma noticia que não é a exacta expressão da verdade, cujo engano o alludido jornal já verificou, promptificando-se do melhor grado a fazer uma rectificação, afim de que o bom nome da "A Rio de Janeiro" seja para futuro o que tem sido desde o seu inicio.

Convém lembrar que do grande numero de sociedades congeneres, que aqui se fundaram, existem unicamente tres, com séde nesta capital, entre as quaes a nossa, progredindo dia dia, porque sempre tem cumprido á risca o que determinam seus estatutos, "solvendo em dia" todos os seus compromissos, em favor de seus associados, bem como a esta ou qualquer outra praça "nada deve".

Antonio Carneiro de Vasconcellos, Director-gerente."

COPIA

"Rio de Janeiro, 29 de julho de 1916. Illmos. Srs. redactores da "Gazeta de Noticias" — Nesta — Prezados senhores — Pedimos-lhes o favor de declarar pelo seu popular jornal que a referencia que fizestes hoje, sob a epigraphe "AS MUTUAS", na parte relativa á A Rio de Janeiro, diz respeito, como podereis mandar verificar, á devolução do processo de encampação d'"A Conservadora" pela "A Rio de Janeiro" e não cassação do decreto de funccionamento desta, como da citada local se póde inferir, resultando dahi graves damnos para "A Rio de Janeiro", da qual sou director-gerente.

Saudações.

Antonio Carneiro de Vasconcellos."

Armando de Figueiredo

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representada pelo seu conselho administrativo, profundamente magoada pelo doloroso fallecimento de seu benemerito ex-presidente e actual vice-presidente ARMANDO DE FIGUEIREDO, convida os seus consocios e os amigos do querido morto para lhe prestarem a sua ultima homenagem, conduzindo ao cemiterio do Carmo, amanhã, 31 do corrente, ás 8 horas, o corpo do illustre extincto, que sairá de sua residencia, á rua Dr. José Hygino n. 252.

A Associação agradece penhoradissima a todos que se dignarem acompanhal-a na sua grande dor.

Maria Candida Ludovina

Camillo Manetti e sua senhora, filhas e netos convidam seus amigos e da saudosa finada sogra, mãe e avó, MARIA CANDIDA LUDOVINA, a assistirem a missa de trigesimo dia, que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, e desde já se confessam agradecidos.

José Maria Pereira de Castro

(6º MEZ)

Carolina Ferreira de Castro, filhos, nóra e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez que mandam resar por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 31 do corrente, ás 9 e meia horas, e por este acto de religião desde já se confessam gratos.

Dr. José Telles de Menezes

Dr. Telles de Menezes, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, DR. JOSÉ TELLES DE MENEZES, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Eduardo Gordilho Costa

MARIA ROSA GUIMARÃES COSTA participa ás pessoas de suas relações que falleceu hoje, ás 8 1|2 horas, o seu idolatrado esposo, sendo o seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo amanhã, ás 9 horas, da rua N. S. de Copacabana n. 1.089, para aquelle cemiterio.

Capitão de corveta medico Dr. Casildo Maria da Silva Leal

1º ANNIVERSARIO

Viuva, filhos e demais parentes mandam resar, por alma do DR. CASILDO MARIA DA SILVA LEAL, uma missa na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas.

O MOMENTO

Petropolis e Juiz de Fóra

O governo actual do Estado do Rio acaba de deliberar um emprehendimento de extraordinario alcance: o estabelecimento da estrada carroçavel que liga Petropolis a Juiz de Fóra. Essa obra extraordinaria em que o governo imperial consumiu para mais de 16 mil contos, é um monumento de tal grandeza, que reconstruil-o é ligar o nome a um emprehendimento colossal.

O governo do Dr. Nilo Peçanha tem se caracterisado no Estado do Rio pela reconstrucção financeira e economica. Dentro de alguns dias S. Ex. vae publicar a sua mensagem á Assembléa do Estado e então ver-se-á que maravilhosa transformação a operada por seu governo. Energias, de que ninguem suspeitaria, foram despertadas na velha e gloriosa provincia, que se vae reerguendo num brilho sem par.

A resolução do problema financeiro, porém, e do problema economico, não é obra duravel. A crise foi vencida. A riqueza vae voltando ao Estado. Amanhã, porém, um máo governo qualquer volta ao regimen nababesco das despesas sem conta, restabelece impostos atrophiantes e toda a riqueza, fructo da administração actual, desapparece. Para a durabilidade de uma situação de prosperidade, como a alcançada pelo actual governo, é preciso uma sequencia de governos bons. Tel-os-á o Estado do Rio? E' o que ninguem póde prever.

Premido, por outro lado, pelas circumstancias da propria crise, a que tinha dê dar cura, não tinha meios o Dr. Nilo Peçanha de se entregar ás obras monumentaes que perpetuam os nomes dos governos. Foi, pois, feliz inspiração a que o levou a encontrar a formula para restabelecer uma estrada carroçavel de tão extraordinaria importancia. O Estado de Minas certamente não se deixará devançar pelo do Rio e atacará por seu turno a obra, na parte que lhe diz respeito. Terão assim, os governos de um e de outro Estado, ligado seus nomes a obras perpetuas. — MAURICIO DE MEDEIROS

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

PASSA QUATRO

Conforme era esperado, chegou hontem a esta cidade, acompanhado de diversos engenheiros, o Sr. Dr. Juscelino Barbosa, director da Rede Sul Mineira.

Desde as primeiras horas da manhã, era já grande a affluencia de pessoas que se preparavam para recebel-os na "gare" da Rede, que se achava ornamentada com folhagens, guirlandas, bandeirolas, etc. O trem especial que conduzia o director e sua comitiva deu entrada na estação, debaixo de ovações pela compacta massa popular e pela banda musical "Carlos Gomes", desta cidade, subindo aos ares innumeros foguetes. O Dr. Juscelino Barbosa, e sua comitiva foram cumprimentados pelas autoridades locaes, directorio politico, Camara Municipal incorporada e por grande numero de pessoas e Exmas. familias. Depois de ligeiro descanso, seguiu o trem especial, com o Sr. director, comitiva, commissão de recepção e banda musical para o local, escolhido para serem edificadas as novas officinas modelo da Rede Sul Mineira, nesta cidade, conforme decreto do Sr. presidente da Republica, que foi assignado ultimamente. Na volta do especial, foi, pela Camara Municipal, offerecido ao Dr. Juscelino Barbosa e sua comitiva um banquete no "Pensão Hotel", que correu na maior cordialidade. A' noite, em regosijo da sua visita a esta cidade, o commercio cerrou suas portas, houve retreta no jardim publico, sendo o edificio da Camara illuminado "á giorno". Todos os edificios publicos e alguns particulares amanheceram embandeirados. O Dr. Juscelino Barbosa e sua comitiva seguiram, hoje, ás 8 horas, em trem especial, de regresso ao Rio. Consta que já foi marcado o dia para o assentamento da primeira pedra fundamental, com a presença do presidente da Republica e ministro da Viação.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Deu-se hontem, na estação da Estrada de Ferro Rede Sul Mineira, desta localidade, um incidente, devido, totalmente, á ferocidade de sentimentos do guarda-chaves Seraphim de tal, que, pelo simples facto de ser, na occasião da chegada do trem mixto das 2.30, esbarrado por um pequeno, filho de Amador Nogueira, aggrediu aquella creança, dando-lhe com a haste de uma bandeira de signaes. Este facto produziu indignação, dadas as condições em que se deu, sendo, no entanto, evitadas consequencias mais desagradaveis. Bom seria que a superintendencia daquella via-ferrea escolhesse, mais cuidadosamente seus empregados entre aquelles que, de mais perto, conheçam os mais preliminares principios de urbanidade, afim de que possam, com a necessaria exactidão, dedicar-se aos seus misteres, em contacto directo com o publico.

— Seguiram para essa capital, a passeio, os nossos conterraneos Srs. Dr. Orlando Junqueira e Clovis Reis.

— Ligeiramente enferma, guarda o leito a Exma. Sra. D. Iza Burgos Maia, esposa do fallecido tenente do Exercito João de Oliveira Burgos.

— Está residindo entre nós, desde alguns dias, o clinico Dr. Humberto Lisboa.

— Transferiu sua residencia para esta villa, tendo vendido sua fazenda, o coronel Gabriel José da Costa Junqueira.

— Effectuar-se-á, no dia 29 do corrente, no palacete Chaves, um deslumbrante sarão dansante, offerecido pelo bello sexo aos rapazes desta localidade.

BARROSO

Realisaram-se aqui, hontem, os casamentos das gentis senhoritas: Esmeraldina Leite com o Sr. Olyntho Campos, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Manoel Paulino, mestre de linha e do noivo, o Sr. José Casemiro, negociante no Arraial de Ilheus; e Alzira de Souza, com o Sr. Juscelino Fraga, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Joaquim José de Mattos, negociante, e do noivo, o Sr. Osorio Meirelles. Durantes esses actos a banda de musica local fez-se ouvir, regida pelo coronel Arthur Napoleão.

— Estiveram aqui os Srs. Dr. Manoel da Costa Junior, redactor da "A Noite", de Barbacena, e J. Abel, fazendeiro em Ilheus.

— Realisou-se aqui, uma procissão em louvor a S. Sebastião, promessa feita por D. Francisca Pinto Santiago.

POUSO ALTO

Apezar de termos reclamado ha tempos, por intermedio da A NOITE, providencias sobre a remoção dos presos da cadeia velha para a nova, até hoje nada se fez sobre isso. O edificio, ou, antes, o pardieiro que serve de presidio, está num estado deploravel, pedindo que mãos caridosas o derrubem. Não tem conforto, nem hygiene e nem segurança. E' lastimavel que o governo não tome uma providencia a bem dos infelizes aos quaes a justiça, segregando-os do convivio social, não dá o devido conforto. Os detentos vivem numa promiscuidade digna de censura.

A cadeia nova, que custou aos cofres do Estado 47 contos (quando vale 25 a 30 contos), ha quatro annos que está prompta, esperando em vão os hospedes. Ultimamente, como estivesse no meio de um mattagal, algum tanto estragada, e servindo de abrigo aos morcegos, o governo mandou concertal-a e quando todos esperavam a remoção dos presos, soffreram a decepção de vel-a outra vez entregue ao abandono. Pedimos ao Exmo. Sr. Dr. Vieira Marques, chefe de policia do Estado, providencias para se acabar com este relaxamento.

— Ao Exmo. desembargador Ribeiro da Luz, ex-juiz de direito nesta comarca, foram, no dia 18 deste mez, data do seu anniversario, remettidos telegrammas de felicitações pelas pessoas mais distinctas desta cidade. O desembargador Luz, que serve na Camara Criminal da Relação do Estado de Minas, é um dos magistrados mais illustres de Minas.

— O Exmo. bispo de Campanha, D. João de Almeida Ferrão, deve chegar a esta cidade, no dia 4 de agosto, em visita pastoral. A população está em preparativos para dar-lhe uma recepção imponente. A' frente desse emprehendimento está o popular e digno vigario Pinto Fraissat, e com conhecermos seu zelo pelas idéas nobres, não resta duvida que D. Ferrão ficará grato aos pouso-altenses.

— No dia 22 deste, vae á pia para receber o baptismo o innocente João Amancio, filho do Dr. Leonel da Costa e de sua esposa D. Thereza Costa. Será padrinho de João Amancio o Revmo. padre Pinto Fraissat.

O movimento do porto hoje

O porto teve hoje um movimento regular. Entraram: o "Paraná", francez, de Santos; o "Rio Blanco", inglez, do mesmo destino; o "Carnavonshire", inglez, idem, o rebocador "Perdiz", arribado; o "Satellite", nacional, de Montevidéo, e o "Almirante Jaceguay", tambem nacional, de Sergipe.

PULSEIRA PERDIDA — Pede-se e gratifica-se á pessoa consciencioza que tenha achado e queira entregar, na rua Haddock Lobo n. 13, uma pulseira de ouro, em fórma de corrente, com fecho de relogio, perdida no sabbado, 29, entre 13 1/2 e 14 1/2 horas, no percurso daquella rua á praia de Botafogo.

Impressões de theatro

Companhia Guitry: «Les Deux Canards»

Veia comica, espirito espontaneo e impressivo, fantasia baseada na observação, "humour" francez, taes são as qualidades de Tristan Bernard, manifestadas mais uma vez nos "Deux canards", que não é bem uma farça, não é bem uma comedia e que talvez pudesse ser denominada comedia-vaudeville. Os autores, pois Tristan Bernard teve desta vez um collaborador, Alfred Arthis, preferiram dar-lhe uma denominação vaga: chamaram-n'a peça.

Por certo, no fundo, o thema desse vaudeville é conhecido: é o homem com duas caras, e essa dupla personalidade em um mesmo individuo tem fornecido aos comediographos francezes situações ultra-comicas, quiproquós burlescos. Mas não ha negar que os autores dos "Deux canards" souberam renovar uma situação um tanto gasta e escrever um vaudeville muito engraçado, com peripecias mais ou menos complicadas, typos bem observados, caricaturas que têm um fundo de verdade. E' um achado a situação de um individuo devendo bater-se em duello comsigo mesmo. Toda a scena do terceiro acto em que, na occasião de começar o duello, falta sempre um combatente, ora de um lado ora de outro, é desopilante; que a comedia acabe com um casamento, é por certo um desenlace banal, mas era preciso pôr-lhe um termo de qualquer maneira, e o casamento ainda é o processo mais commodo e quem sabe si não o mais verosimil? E depois, os autores mantêm-se na nota: Leontina, perdido Gélidar, substitue-o sem chorar por outro amante. E' uma mulher que necessita de se expandir constantemente no seio de alguem, comtanto que esse alguem não seja o marido.

Sómente, um vaudeville do genero dos "Deux canards" requer interpretes que tenham fantasia, que sejam leves, vivos, que "brulent les planches", para empregar a expressão consagrada. Ora, a companhia Guitry não a possue, e dahi o pallido e arrastado desempenho que teve a peça de Tristan Bernard e Arthis. O proprio Guitry não se achava á vontade na pelle de Béjusa. Nem se comprehende por que incluiram "Les deux canards", como "Le Petit Café" no repertorio de um actor, cujo temperamento vigoroso não se póde amoldar ás situações do vaudeville.

Ha ainda outra cousa que tão pouco se comprehende: é a razão que levou os intendentes municipaes a prohibir que no theatro Municipal se exhiba a representação de operetas, quando nelle se consente a representação de "vaudevilles" do Palais-Royal. Não sei em que "La belle Hélène" seja inferior aos "Deux canards", nem como a representação daquella possa constituir uma profanação do Templo das Artes (com maiusculas), quando a desta não constitue. Ha nessa orientação uma hypocrisia a que conviria pôr cobro. O theatro Municipal já tem visto tanta cousa ruim! — L. de C.

A peça de amanhã: «Mercadet»

Balzac escreveu para o theatro "Vantrin", drama em cinco actos; "Les ressources de Guinola", comedia; "Paméla Giraud", drama; "La Manatre", drama, e "Mercadet".

Esta ultima peça chamava-se na versão primitiva em cinco actos, "Le Faiseur" e só foi representada em 1851, depois da morte do grande romancista, na versão em tres actos que lhe deu D'Ennery, que lhe substituiu egualmente o titulo.

Eis em poucas palavras o enredo da comedia:

Mercadet é o agiota, o typo tenaz de negocios, astuto, dotado de imaginação endiabrada, bom sujeito no fundo. Acaba de ficar arruinado em consequencia da fuga de um socio infiel, Godean, que fugiu para as Indias com o dinheiro da firma. O seu unico recurso é fazer crer que é rico e casar as filhas, Julia, que é feia, com um homem opulento. Julga encontrar o genro ideal na pessoa do Sr. de la Brioré. Mas este, cujo verdadeiro nome é Michonnin, só tem dividas. Na falta de melhor, Mercadet tirará partido do genro "manqué" fazendo-o passar por Godean de regresso das Indias, o que contribuirá para acalmar a pressa dos credores. Mas a Sra. Mercadet oppõe-se a essa manobra: vae pagar os credores com os proprios bens. Entretanto, o verdadeiro Godean volta em pessoa e salva a situação. Julia casa-se com o guarda-livros Mainard, dedicado namorado, que é filho natural de Godean.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

ANDARAHY

— prohibir que na rua Barão de Cotegipe n. 99 continuem a fazer irrigação numa chacara, deitando agua para essa via publica, que assim fica transformada, diariamente, em grande lamaçal.

CENTRO DA CIDADE

— moralisar a rua S. Pedro, principalmente na esquina com a de Vasco da Gama, onde é installado um botequim, refugio de vadios e marafonas.

ESTACIO DE SA'

— acabar com o deposito de estrume á entrada da Caixa d'Agua, na rua do nome daquelle bairro.

LAPA

— dar melhor destino a um grupo de "moços bonitos", que se reune, diariamente, na Leiteria Royal, á praça dos Governadores.

HADDOCK LOBO

— fornecer agua aos moradores da rua da Luz, no trecho entre a rua Barão de Itapagipe e travessa da Luz, os quaes ha cerca de dez dias se acham privados de tão precioso liquido.

LARANJEIRAS

— calçar a rua Schmidt de Vasconcellos, até hoje abandonada pela Prefeitura, e que se acha quasi intransitavel.

ENGENHO VELHO

— cuidar das arvores que enfeitam a rua Barão de Ubá, cujos galhos já entram pelas janellas das casas.

CIDADE NOVA

— retirar o lixo depositado na rua General Caldwell, esquina da de Senador Euzebio, o qual dá para encher tres ou quatro carroças.

RIO COMPRIDO

— distribuir as cartas destinadas aos moradores do morro dos Prazeres, as quaes não chegam ás mãos dos seus respectivos donos.

S. CHRISTOVÃO

— pôr termo aos abusos praticados pelos vadios que se reunem diariamente na rua Santos Lima.

SANT'ANNA

— acabar com a execução das obras clandestinas que se fazem nos predios em ruinas ns. 73 e 75 da rua General Pedra.

O Centenario Artistico

A quarta Exposição de Aquarellistas

Activam-se os preparativos para a commemoração nesta capital do centenario da instituição do ensino de Bellas-Artes no Brasil, com uma sessão solemne na noite de 14 de agosto, no salão nobre da Bibliotheca Nacional.

A Associação de Aquarellistas tambem commemorará a passagem de tão grande data na historia artistica deste paiz, com a sua IV exposição, que, já depois de amanhã, ás 13 horas, se inaugurará num dos salões do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios. A esse certamen, que teve cuidada organisação do presidente da Associação, o prof. Amoedo, concorrerão com trabalhos numerosos os artistas: H. Bernardelli, Heitor Malagutti, Brenno Treider, Modesto Brocos, Raphael Frederico, Gusta Dall'Aora, João Fernandes Machado, Archimedes João da Silva, R. Amoedo. Junta a essa exposição, funccionará uma outra, posthuma, do pintor Aurelio Figueiredo, ha pouco fallecido. Haverá tambem uma secção de trabalhos que serão vendidos ao maior offertante com o fim de cobrir as despesas dos festejos commemorativos da data referida.

Levou uma cacetada

Na ilha do Governador, entre o trabalhador Bernardino da Silva e o maritimo José Celestino, houve uma questão, que terminou por este aggredir o primeiro a cacetadas, fazendo-lhe ferimentos na cabeça. O criminoso foi preso em flagrante pelas autoridades do 28º districto e o ferido em uma lancha da policia maritima transportado para a cidade, sendo internado na Santa Casa.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Arthur Alegria trouxe-nos uma caixa de ampoulas, encontrada em um bonde.

A A. C. M. festeja amanhã mais um anniversario

A Associação Christã de Moços commemora amanhã o 23º anniversario da sua fundação. O que tem sido a sua existencia todos nós o sabemos. Os serviços, grandes e inestimaveis, á nossa mocidade falam bem alto da obra que, nesse periodo, ella já realisou.

Solemnisando essa data, haverá uma sessão solemne, presidida pelo ministro do Interior. Além de numeros de musica (piano e canto), fará uso da palavra o Sr. tenente-coronel Dr. Alfredo Nascimento, lente da Escola Militar, versando sobre o thema: "A defesa nacional pela instrucção e pela formação do caracter e da alma collectiva do povo". Trará uma saudação das associações americanas o conhecido commerciante que se acha de passagem nesta capital Dr. Owen Gathright, presidente da commissão nomeada no Congresso Financeiro de Washington para fazer uma visita em retribuição á Argentina.

O ensino profissional de graça

O que vae ser a Escola de Aperfeiçoamento para operarios e empregados no commercio

Para dar instrucção aos operarios e empregados no commercio o governo municipal creou uma Escola de Aperfeiçoamento, cujas aulas funccionarão das 8 ás 12 horas e das 18 ás 21 horas, diariamente, estabelecida uniformidade entre o ensino theorico, ministrado na escola, e a aprendizagem profissional, feita nas officinas particulares e casas de commercio. Terão matricula gratuita na Escola de Aperfeiçoamento os adolescentes de 13 annos feitos até 18 incompletos, bastando, para serem aceitos no curso da escola, que apresentem autorisação escripta do chefe da officina ou estabelecimento commercial em que trabalharem, de que lhes é permittido comparecer ás aulas com regularidade. O candidato á matricula, além da prova de edade, e dessa autorisação, apresentará certificado de approvação na classe média do curso primario de letras, si o tiver. Na falta deste, submetter-se-á a exame de admissão para que a escola o receba na classe equivalente aos seus conhecimentos. Nada mais facil, portanto, do que se matricular quem queira bem se preparar para a vida pratica, em um estabelecimento de ensino montado de accordo com as regras do mais completo apparelho de educação profissional.

No curso industrial da Escola de Aperfeiçoamento ensinam-se as seguintes disciplinas: portuguez e instrucção civica, arithmetica e geometria industriaes, elementos de physica, chimica e historia natural, applicados á profissão escolhida pelo alumno; desenho profissional, technologia e contabilidade, relativos a cada profissão.

No curso commercial serão leccionadas as seguintes materias: portuguez, instrucção civica e geographia commercial, francez, inglez ou allemão, á vontade do alumno, correspondencia e contabilidade commerciaes, dactylographia, estenographia e arithmetica commercial.

As aulas começarão a funccionar no dia 1 de agosto proximo e os alumnos serão distribuidos por turmas de 10 a 25, no maximo, cada uma, afim de que todo o proveito lhes advenha da frequencia. Está ainda aberta a matricula na Escola de Aperfeiçoamento, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, 178, podendo ser entregues os requerimentos todos os dias, das 8 ás 12 horas.

A nova escola, a primeira que se funda no Brasil, é do typo das chamadas "escolas de aperfeiçoamento industrial", adoptadas em todo o mundo civilisado, principalmente na Allemanha, na Austria, na Suissa, na Inglaterra, na França e, como nesses paizes, a do Brasil é talhada de modo que o operario ou empregado no commercio possa frequental-a sem perda dos seus salarios ou ordenado. Da fórma por que foi creada a nossa Escola de Aperfeiçoamento, em a frequentando, o operario lucra, por isso que, sendo preparado, mais facilmente encontrará trabalho remunerador, e o patrão aproveita, visto como terá ao seu serviço pessoal apto para o trabalho, produzindo mais e melhor.

Écos e novidades

(Correspondencia)

A musica em Nictheroy.

"Pasmado escrevo-lhe estas linhas no sentido de obter de tão illustre orgão qualquer providencia contra um crime de lesa-arte, praticado justamente no mais elegante bairro de Nictheroy. Indo eu ante-hontem assistir á retreta que se realisou na praia de Icarahy, tive a idéa de pedir ao mestre da musica da Força Militar a execução de um trecho de Saint-Saens. Infelizmente, Sr. redactor, não foi attendido no meu natural desejo porque, segundo me affirmou o director da referida banda, elle não desejava contrariar a opinião do correspondente de um jornal do Rio, nesta cidade, que numa recentissima local declarou, em nome da fina sociedade e das familias de Icarahy, ser realmente desagradavel nas retretas (textual), em logar de tangos, polkas e outras musicas alegres e que distrahem o espirito, ouvir peças e longas operas, improprias ao logar onde o povo quer se divertir!

Não resisti ás seducções de uma curiosidade immensa para verificar "de visu" tamanha monstruosidade! Como de facto, li, edificado, os absurdos commentarios exarados na local do interessante e alegre correspondente. E' preciso, porém, que tão jovial creatura saiba que, em primeiro logar, a banda militar sustentada pelo governo foi creada para o desempenho das suas funcções marciaes e depois para a educação do publico, aperfeiçoando-lhe os sentimentos em favor da arte, e incutindo-lhe na alma um suave amor pelo que a vida tem de nobre e elevado. E' assim que se pratica em todas as cidades da Europa e da America, cujas fanfarras militares são aproveitadas no desenvolvimento da cultura artistica e não no ardente desejo de lubricas sensações, que o fogoso correspondente, por exemplo, quer sentir á custa do governo e da sociedade educada de Icarahy. Ainda não ha muito tempo, um dos nossos mais insignes criticos musicaes referiu, numa adoravel chronica, a impressão que lhe calou no espirito, quando, ao desembarcar em Madrid, ouviu um garoto trautear descuidosamente longos trechos de uma symphonia de Wagner. Suppoz naturalmente que se tratava de uma dessas explosões do genio incarnado em tão minuscula creatura. Proseguindo, mais adeante, se lhe depararam alguns operarios que, de volta do trabalho, cantarolavam passagens de Massenet, ouvertures de Bizet, preludios de Saint-Saens, minuetos de Mozart! E só então o nosso chronista recebeu a explicação de tão maravilhoso aperfeiçoamento musical quando alguem lhe informou ser a Hespanha um paiz civilisado, onde os poderes publicos têm a comprehensão nitida do que deva ser a educação popular que no tocante a musica se faz em retretas realisadas aos domingos e com programmas onde sempre figuram operas e trabalhos de folego dos mais proeminentes mestres do mundo."

LIVROS NOVOS

Numa bellissima brochura (Liége-Typographie F. Brimbois, 1914), acabam de ser publicadas as "Poesias", de Teixeira de Mello (José Alexandre), 1855-1873. Reune a brochura os dous unicos livros publicados pelo lyrico campista: "Sombras e Sonhos" (1855-1857) e "Myosotis" (1858-1873). A edição é definitiva e tem um longo prefacio de Sylvio Romero — um longo estudo, uma apotheose do saudoso critico sergipano ao "amigo e companheiro de Casemiro de Abreu e Luiz Delphino dos Santos, que o offuscaram inteiramente sem possuir merecimento superior ao seu". Sylvio Romero, prefaciando as "Poesias" de Teixeira de Mello, diz que é o primeiro a collocar, e já fizera o mesmo com tantos outros, o poeta das "Sombras e Sonhos" no seu logar; "não que o seu merecimente fosse jamais contestado, nem negado nem affirmado, simplesmente despercebido, como "non avenu". Porque "Teixeira de Mello, que tem a simplicidade sem a chateza e a elevação sem a bombasticidade, não teve nenhuma dessas consagrações enthusiasticas; ainda hoje (1911) elle é quasi obscuro." O critico prefaciador referira-se, antes, á celebridade repentina de Casemiro, de uma simplicidade até chegar ao chatismo; e á ruidosa carreira medica de Luiz Delphino, juntando cabedaes e aguardando a vinda de um momento propicio para alçar-se ao posto de pontifice maximo de um grupo de sectarios... E andou, e desandou, dessa forma e de outras, Sylvio Romero, através de cerca das vinte e oito paginas que precedem as "Poesias", para dizer, finalmente, de "Sombras e Sonhos", ser elle "um livro notavel e superior aos seus companheiros de datas, "Primaveras e Enlevos"; um livro exuberante de seiva, como são tantos outros do animado e luxuriante lyrismo brasileiro"; um livro encerrando uma poesia que se "desvirtualisa e se distingue por uma certa singularidade, certa elevação graciosa e delicada das phrases, certa garridice das miragens; alguma cousa que lembra Victor Hugo nos bons tempos, quando não tinha ainda gongorismos, a phase em que escreveu "Sara la baigneuse" e outras joias desse quilate"; um livro de poesias de "completa correcção da lingua e da forma metrica"; e de "Myosotis", que não desmentem as "Sombras e Sonhos", na lyrica amorosa, notadamente nas composições mais antigas. A critica, os criticos, melhor, têm caprichos femininos... Os criticos, sim! A critica de arte, qual seja esta, como a critica philosophica, de costumes, de sciencias, como a critica da natureza, emfim — a arte corrige a natureza (Wilde) — exerce a funcção creadora tambem. Fóra deste modo de ver, infelizmente, agem sempre os criticos, os "profissionaes" da critica, os fazedores de popularidade, os fugitivos da obra, os irresponsaveis pela propria vida de escriptor, os sanguesugas, os parasitas, os bastardos da intelligencia... Sylvio Romero pairou bem acima desses individuos; muito lhe faltara, porém, de Carlyle, Saint-Beuve, Saint-Victor, Anatole France, Emerson, Schuré e Brandés. O seu prefacio das "Poesias" de Teixeira de Mello é falho, informe e egotista. E', sobretudo, injusto, desnecessariamente injusto, quando vae ao soccorro — fatal e recurso do "metier"! — comparando o cantor de "Sombras e Sonhos", um delicado lyrico-romantico, com esse ou aquelle poeta do seu tempo ou não. O critico da "Historia da Litteratura Brasileira" deveria ter lido, pelo menos, e as ter respeitado, essas palavras do vate campista, que foi tambem da Academia Brasileira, escriptas abrindo a sua obra de adeus de despedida á sua mocidade — "Myosotis": "quando cantam Machado de Assis, Luiz Delphino, Luiz Guimarães, Pedro Luiz, Joaquim Serra, Narcisa Amalia, Bernardo Guimarães, Gonçalves Crespo, e o senador F. Octaviano empunha de novo a lyra melodiosa para nacionalisar os cantos melancolicos de Selma e os sublimes arroubos do orgulhoso bardo de Albion — devo limitar-me a ouvil-os e a extasiar-me. — E. De M.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 553 rezes, 53 porcos, 23 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 35 r., 9 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 81 r., 33 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 33 r.; C. Oéste de Minas, 8 r.; João Pimenta de Abreu, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r., 4 p., 2 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 2 r., 3 p. e 3 v.; Castro & C., 19 r.; Portinho & C., 11 r.; Edgar de Azevedo, 22 r.; Norberto Hertz, 7 r.; F. P. Oliveira & C., 37 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p., e Augusto M. da Motta, 21 r., 31 c. e 5 v.

Foram vendidas: 39 r.

Foram rejeitados: 6 1/8 r., 3 p., 2 c. e 1 v.

"Stock": Candido E. de Mello, 188 r.; Durisch & C., 163; A. Mendes & C., 859; Lima & Filhos, 328; Francisco V. Goulart, 85; C. Sul Mineira, 36; C. Oéste de Minas, 11; C. dos Retalhistas, 163; João Pimenta de Abreu, 92; Oliveira Irmãos & C., 299; Basilio Tavares, 20; Castro & C., 51; Portinho & C., 125; Edgar de Azevedo, 18; Norberto Hertz, 36; Augusto M. da Motta, 85, e F. P. Oliveira & C., 273. Total, 2.838.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 507 3|4 1|8 r., 50 p., 21 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $520 a $570; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 46 rezes e 6 porcos.

Abatidas hoje: 23 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Bellarmino de Arruda Camara, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria Lydia Ferreira da Fonseca e Silva, (Colinha), ás 9 1|2, na mesma; Dr. José Telles de Menezes, ás 10, na mesma; Manoel Alves dos Santos, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier; D. Alzira Ferreira de Carvalho, ás 8 1|2, na mesma; capitão de corveta medico Dr. Casildo Maria da Silva Leal, ás 9, na mesma; professor Sebastião de Vasconcellos Paes Barreto, ás 9, na matriz de Santa Rita; Alfredo Vianna Drummond, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; coronel José Leite Nogueira, ás 10, na matriz de Quatis e ás 9 1|2 na egreja do Carmo; professora D. Clara Baptista, ás 9, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; capitão José Maria de Araujo Góes, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; José Maria Pereira de Castro, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; D. Maria Candida Ludovina, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Marianna Candida Coelho, ás 9 na mesma; Eleuterio Augusto de Souza, ás 9, na de São Christovão; D. Cecilia Soares, ás 9 1|2, na Cathedral Metropolitana; Manoel Pereira Reis, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Felicia Isabel Rodrigues Servetti, ás 9, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; José Ferreira Novo da Silva, ás 9, na egreja de São Jorge.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Saudade, filha de Francisco da Costa Braga, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 5; Roberto Ayres, rua General Camara n. 160; João Garcia de Almeida, rua do Bispo n. 180; Maria Umbelina, ilha do Bom Jesus; João Caruso, filho de Francisco Caruso, rua Sant'Anna n. 193; Alayde, filha de Gustavo da Costa, rua Carolina Reydner n. 25; Luiza, filha de Francisco da Silva, rua Barão de S. Felix n. 197; Ataliba Penque, rua S. Christovão n. 46, casa XVII; Eusebio Alves da Silva, Hospital Central do Exercito; Francisco Barbosa, praia do Retiro Saudoso n. 383; Maria José, filha do Dr. José Maria de Mello Castello Branco, rua General Bruce, 107; Manoel João, filho de M. Nobrega, rua Petropolis, 40; Albertina F. Padrão, rua Cajueiros n. 71; Sabina Martins, rua Nabuco de Freitas n. 173; Dolores, filha de José Pinto da Rosa, ilha do Baiacú; Maria Ernelia Catilina, rua Capitão Felix n. 76; Altina Maria Rodrigues, rua Riachuelo n. 61; Armando Ferreira de Figueiredo, rua José Hygino numero 252; Bernardina de Moura, rua Senador Eusebio n. 196; Aida da Costa Pimentel, rua Miguel de Frias n. 14.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Candida Gomes, praia de Botafogo n. 84; Alice Rodrigues Collaço, rua Visconde Silva numero 143; Amelia de Rezende Alves, rua Carvalho de Sá n. 25; Aladir, filho de Joaquim Barbosa, rua Menna Barreto n. 137; Antonia Luiza Burgam, ladeira do Barroso n. 68; Guiomar da Silva Mendonça, rua Indiana n. 302; Dr. Eduardo Gordilho Costa, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.089.

No cemiterio da Penitencia: Alberto Moreira Soares, Ordem da Penitencia; Alice Marques da Conceição, Ordem da Penitencia; Antonio Fernandes de Sá Eiras, rua Jogo da Bola n. 105.

Um desordeiro que gosta de beber e não pagar

O desordeiro Alexandre Martins, conhecido por "Alexandre Garrucha", foi hoje ao botequim da rua do Aqueducto n. 88, de propriedade de Manoel José da Costa, pedindo um calice de aguardente. Depois de beber, quiz se retirar, sem pagar a despesa.

O proprietario do botequim protestou, sendo então aggredido pelo desordeiro. A policia do 13º districto, acudindo, prendeu-o.

O Paraná tambem quer ter uma empresa de navegação

CURITYBA, 30 (A. A.) — O "Diario da Tarde", em sua edição de hontem, referindo-se ao problema da navegação, lembra os topicos da mensagem do Dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, em que este se refere á creação de uma frota genuinamente paulista, e diz que o paulista, arrojado nos seus commettimentos, veloz na execução dos seus planos, tem recursos bastantes para tentar empresas custosas, não sendo de admirar que com a mesma presteza mascula empregada na installação dos frigorificos de Barretos e Osasco e atira á fundação de uma companhia de navegação em demanda da Europa, para transportes de passageiros, immigrantes e cargas. Faz ver, nesse artigo, que os paranaenses, mais modestos, não aspiram a tanto, bastando alguns paquetes de pequena tonelagem para o estabelecimento de uma linha entre Paranaguá e os portos de Santos e Rio de Janeiro, com trafego certo e permanente tambem entre Paranaguá, Antonina, Guarakessaba e Guaratuba.

SPORTS

Football

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

Villa Isabel x Botafogo

No campo do Jardim Zoologico realisou-se esta manhã, em continuação ao campeonato desta série, o encontro dos clubs acima.

O jogo em si esteve bom, proporcionando uma renhida peleja, da qual saiu vencedor o team do Botafogo, pelo diminuto score de 2 x 1.

Fluminense F. C.

Para o training a realisar-se amanhã, entre o 3º team deste club e o do Batalhão Naval, o captain escalou os seguintes jogadores e solicita, por nosso intermedio, o comparecimentos dos mesmos, ás 16 horas :

L. Rocha
Maranhão — Zizinho
Primitivo — Durão — Georges
Coelho — Esteves — Edmundo — Costa — Guaranys

Reserva : Luiz, Heraldo, Eugenio e Monteiro.

A festa de anniversario do Fluminense

Da secretaria deste club recebemos a seguinte nota :

"A festa commemorativa do anniversario do Fluminense Football Club, que deveria ser realisada hontem, foi adiada, por causa do máo tempo, para depois de amanhã. A festa começará ás 19 e meia horas. O programma será o mesmo, sendo a parte de gymnastica sueca o gymkhana levada a effeito no rink. Os exercicios de gymnastica sueca, pela secção infantil, terão inicio ás 19 e meia em ponto. Continuam a prevalecer as condições estabelecidas para o ingresso dos socios e suas familias."

Andarahy F. C.

Da secretaria deste club enviaram-nos a seguinte communicação :

Peço-vos que declareis pelo vosso conceituado jornal que o match do proximo dia 6, Andarahy x Fluminense, será realisado no ground do primeiro, á rua Prefeito Serzedello, conforme a determinação da tabella da 1ª divisão do presente campeonato, e não como diversos jornaes têm annunciado, que será no ground da rua Guanabara.

Noticiario

"O Aerophilo"

Agradará plenamente o proximo numero do "Aerophilo", a bem trabalhada e excellente revista do Aero-Club Brasileiro.

Podemos adeantar que a capa a cores, desenhada pelo lapis de Amaral, representará a alumna da Escola de Aviação do Aero.

No texto as paginas trarão entre outras actualidades, versos ineditos de Goulart de Andrade, verdadeiras joias de poesia, artigos sobre todos os sports, destacando-se "A travessia dos Andes" e o "Campeonato de Tucuman". Além disso, as reportagens photographicas e as charges abundam no proximo numero, fazendo do "Aerophilo" uma esplendida revista.

JOSE' JUSTO.

Não falarás!

E deu um tiro na boca da amante

— Vou deixar-te.

— Pódes deixar. Mas, falar, nunca mais.

E, assim dizendo, Candido de Mello disparou um tiro na boca de sua amante Maria Angelina Pedroso, que com elle reside na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.249.

Queria mesmo matal-a, porém a bala, resvalando, não penetrou fundo, ferindo tão sómente Maria.

A Assistencia foi soccorrel-a, transportando-a para a Santa Casa. Candido, quando ia fugir, foi preso pela policia do 20º districto e autuado. Disse elle que queria dar, como deu, um tiro na boca da amante, porque, enciumado, não queria que ella falasse com mais ninguem.

Em poucas linhas

Eram amigos Alberto da Rocha Mello e Manoel Gonçalves, residentes na Pavuna. Hoje, saindo a passeio, quando em um botequim á estrada daquelle nome, desavieram-se, e, entrando em luta, Alberto feriu Gonçalves a páo, sendo preso pela policia do 22º districto. Gonçalves foi internado na Santa Casa.

—— O carroceiro José Francisco da Cunha, quando levava a sua carroça pela travessa Portella, em Madureira, onde reside, ficou por ella imprensado, recebendo ferimentos. Foi para a Santa Casa, após os soccorros da Assistencia.

—— Emerciana Gonçalves, parda, de 40 annos, domestica, que residia á rua dos Invalidos n. 14, morreu repentinamente, esta manhã, sem assistencia medica. Seu cadaver foi mandado para o necroterio publico.

Da platéa

Um actor que se recommenda...

Não ha muitos dias chegaram de Portugal noticias de que o Sr. Carlos Leal, nome que o nosso publico talvez conheça menos pelas chronicas theatraes que pelas policiaes, havia ali, num novo quadro, estreado na capital portugueza, da revista "O 31", entre as suas conhecidas palhaçadas, dito uma porção de grosserias ao nosso paiz e aos brasileiros. O facto, como era de esperar, escandalisou a colonia brasileira ali, chegando um dos nossos patricios, empregado no consulado do Brasil, a levar o seu protesto a um dos autores da revista, o Sr. Alvaro Cabral, que não só impediu que o Sr. Carlos Leal continuasse a desprender a sua bilis contra nós, como fez retirar da peça o quadro "O Brasil em Lisboa", onde se procurava achincalhar-nos. Pois bem. Embora toda a repercussão do caso, que chegou a ser telegraphado para cá, inclusive ao Ministerio do Exterior, esse actor tem a desfaçatez de vir á frente duma companhia ao paiz que elle se fartou de procurar ridicularisar. Sua estréa está marcada para depois de amanhã no Carlos Gomes, com a companhia do Eden Theatro, de Lisboa. Que agora o nosso publico leve a sua tolerancia a applaudil-o, para que o Sr. Carlos Leal não volte a Portugal a dizer de nós o que disse no celebre quadro "O Brasil em Lisboa".

AS PRIMEIRAS

A estréa da "troupe" do professor Hermann, no S. Pedro

Estreou hontem no S. Pedro a companhia de variedades do professor Hermann. O espectaculo, variado, constou de tres partes. A primeira, em que foram habilmente feitos interessantes trabalhos de magia, agradou francamente, o que aconteceu, tambem, á ultima parte, scenas de effeito de luz, onde engraçados artistas obtiveram muitos applausos. A parte scientifica, a que foi dada em segundo logar, quando o palco se tornou um armazem de machinas electricas e demais petrechos necessarios ás experiencias de numeros de "sensation", foi um pouco monotona. O espectaculo em geral, porém, agradou, recebendo o professor Hermann e seus collegas de "troupe" muitas palmas da platéa.

O Sr. Richards, no S. José

O illusionista Richards, que o nosso publico recentemente teve occasião de applaudir no Carlos Gomes e no S. Pedro, passou hontem a trabalhar no S. José. O habil prestidigitador dará nesse theatro tres espectaculos por noite, isso dentro de um curto periodo. Seu espectaculo de hontem, bastante interessante, alcançou o exito esperado.

NOTICIAS

Uma comedia de Anatole France e um novo original brasileiro no cartaz do Theatro Pequeno

Proseguindo victorioso no seu ensaio para o Theatro Nacional, o Theatro Pequeno apresenta amanhã, no Recreio, ao publico carioca, mais dous originaes que estão destinados a alcançar um grande successo. O primeiro é a comedia de Anatole France, "A mulher muda", no original francez "La comédie de celui qui épousa une femme muette", que ha bem pouco tempo viu a luz da ribalta em Paris e que é completamente desconhecida no Brasil. Será mesmo a primeira vez que se representa na nossa lingua uma peça do autor de "Crainquebile". A sua representação entre nós prova um verdadeiro "tour de force" do Theatro Pequeno, que cumpre á risca o seu programma, apresentando, independente de peças nacionaes, obras primas do theatro estrangeiro, de verdadeiro e indiscutivel valor. O nome de Anatole France basta para asseveral-o. O outro original é a comedia em um acto "Amigos de infancia", de Oswaldo Vianna, que obteve o 3º logar no concurso aberto pelo Theatro Pequeno, do qual foram julgadores Coelho Netto e Oscar Lopes e os artistas João Barbosa e Guilhermina Rocha.

A nova peça do Apollo

Depois de amanhã teremos no Apollo, pela companhia do Polytheama de Lisboa, a primeira representação de uma nova revista nacional, que tem a assegurar-lhe o successo a reconhecida competencia no assumpto dos escriptores theatraes Rego Barros e Carlos Bittencourt e do maestro Luz Junior, que lhe deu numeros de musica interessantissimos. A nova peça intitula-se "Stá salva a patria" e tem dous actos e sete quadros. O compadre da revista, o Salvador da Patria, será interpretado pelo intelligente actor Othelo de Carvalho. Na "Stá salva a patria" ha uma interessante innovação. Em vez da classica comadre, a peça terá um afilhado, o Chiquinho, que estará encarnado na galante actriz Antonia Denegri.

A peça de amanhã, no Trianon

Despede-se hoje do cartaz do Trianon a comedia "A boa rapariga". A companhia Alexandre Azevedo dará amanhã aos seus innumeros admiradores uma nova peça. E' um brilhante original de Alfred Capus, "La petite fonctionnaire", que João Luso traduziu com o titulo "A linda funccionaria". A protagonista, Suzanna Borel, será interpretada pela actriz Cremilda de Oliveira. Na peça estreará o actor Oscar Soares, bem como reapparecerá ao publico do Trianon o actor Luiz Soares.

—Estreou hontem no Theatro do Parque, em Pernambuco, com enorme successo, artistico e financeiro, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches. Foi representada a comedia "A Garota".

—Dos artistas Palmyra Bastos, Margarida Martins e Oscar Ribeiro, que ante-hontem regressaram a Portugal, recebemos gentis cartões de despedidas.

—O empresario José Loureiro contratou a festejada bailarina Rosita Rodriguez, que estreará depois de amanhã no Apollo, na revista "Stá salva a patria".

—Estream amanhã no Recreio, no novo programma da "troupe" do Theatro Pequeno, os artistas Julia Bastos, Virginia Lazzaro, Lina Prado e Djalma Neves.

—Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel acabam de escrever uma revista de collaboração, que lhes foi encommendada pelo empresario José Loureiro para a companhia do Apollo. Essa peça, que tem musica dos maestros Felippe Duarte e Raul Martins, entrará na semana proxima em ensaios.

—Da actriz Brasilia Lazzaro recebemos cartas de agradecimentos pelas referencias que fizemos ao seu recente trabalho na comedia "A boa rapariga".

—O Colyseu de Variedades, sob a direcção do Sr. Adelino Motta, está funccionando á avenida Salvador de Sá n. 192. Os espectaculos dessa empresa, que dispõe de um nucleo de bons artistas, têm sido muito concorridos. Hoje haverá nova funcção com outras estréas.

—Espectaculos para hoje: Palace, "La duchessa de Bal Tabarin"; Trianon, "A boa rapariga"; Recreio, "A escola do amor" e "A providencia dos maridos"; S. José, illusionista Richards; S. Pedro, companhia do professor Hermann; Apollo, "Não desfazendo"; Republica, programma variado.

Assistencia á Infancia

Visitaram o Dispensario Moncorvo e a Crêche Sra. Alfredo Pinto, os Srs. Albino de Souza Cruz, negociante e industrial, e o Dr. Pinto da Rocha. Os visitantes, que foram recebidos pela directoria, profissionaes do estabelecimento e damas da Assistencia á Infancia, mostraram-se satisfeitissimos com o que observaram.

Antes de retirar-se o Sr. Albino de Souza Cruz fez entrega ao thesoureiro do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, á qual pertencem aquellas duas humanitarias obras, do donativo de 1:000$000.

XXIII Exposição de Bellas Artes

Communicam-nos:

"São convidados todos os artistas expositores desse Salon para se reunirem na proxima terça-feira, 2 de agosto, ás 13 horas, na Escola de Bellas Artes, afim de procederem á eleição dos differentes jurys. De accordo com o art. 19, paragraphos 3 e 4 do regimento, só poderão votar os expositores do anno que já tenham concorrido pelo menos uma vez ás exposições geraes. Não serão acceitos votos por carta ou procuração.

A commissão espera o comparecimento de todos".

Que fazem os senhores fiscaes ?

Um menor residente á rua Marechal Floriano n. 225 veiu a A NOITE trazer uns peixes que comprara no mercado do largo da Sé, completamente deteriorados, queixando-se tambem de que, indo trocal-os, foi maltratado pelo vendedor que, com outros, queria espancal-o.

Que fazem os senhores fiscaes ?

O «Perdiz» arribou com avarias nas machinas

Arribou hoje, pela manhã, em nosso porto, o rebocador inglez "Perdiz", que saira para alto mar.

O "Perdiz" voltou arribado devido ao máo tempo que reina na costa norte e com avarias nas machinas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Jarbas de Carvalho, nosso collega de imprensa; commandante Francisco Dias Ribeiro, Dr. Ricardo Machado, Dr. Fabio Luz, inspector escolar; Alvaro Fonseca da Cunha, Mme. Dr. Ribeiro Junqueira, Sr. Aristides Filgueiras Pinto, do commercio desta praça.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Luiz José da Rocha Silveira, capitão Ernani da Costa Braga, Mme. Cecilia Muniz, esposa do coronel José Muniz.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Anna Caldeira Monteiro, esposa do Sr. Roldão Monteiro Gomes, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Deolinda Pereira, filha do Sr. Torquato Pereira, negociante nesta praça, o Sr. Julio d'Albergaria, typographo do "Portugal Moderno".

FESTAS

Passou hontem a data natalicia do Sr. capitão de corveta Dr. Adhemar Barbosa Romeu, medico do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Os officiaes do mesmo corpo offereceram-lhe um almoço na fortaleza de Villegaignon. Aos amigos do Dr. Adhemar Barbosa Romeu offereceu seu pae uma festa, em "matinée", em sua residencia á rua Conde de Bomfim. Nessa "matinée" tomaram parte varios artistas actualmente nesta capital e outros já muito applaudidos nos salões da nossa "élite".

ENFERMOS

Acha-se enferma Mlle. Edith Guaraná, filha do coronel A. Guaraná, que por esse motivo deixou de tomar parte no concerto hontem realisado no Club Militar.

PIC-NIC

Realisa-se no proximo domingo o pic-nic organisado pelos estudantes de medicina Srs. Arthur Magalhães de Assis, Alberto Augusto Reis e Orlando Carneiro, na ilha do Fundão. O embarque está marcado para as 8 horas, no cáes Pharoux, onde tocarão uma banda militar e outra que acompanhará.

VIAJANTES

Acha-se ha dias nesta capital e tem sido muito visitado na residencia de sua familia, o Sr. Dr. Paulo Goulart, delegado de policia na cidade de São Roque, São Paulo, para onde o Dr. Paulo Goulart regressará hoje, pelo nocturno de luxo.

LUTO

Victima de uma congestão cerebral, de que fôra acommettida hontem, falleceu hoje, ás 3 e meia horas, a viuva Exma. Sra. D. Amelia Alves, chegada ha pouco de Juiz de Fóra, Minas, mãe do Sr. Raul Alves, estudante de medicina, e da Exma. Sra. D. Celina Alves, esposa do Sr. Carlos Grande, negociante naquella cidade mineira. O seu enterramento realisou-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Carvalho de Sá n. 25.

— Falleceu hoje o antigo commerciante desta praça Armando Pereira de Figueiredo, vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio, agremiação a que serviu durante muitos annos com a maior dedicação.

Seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua José Hygino n. 252, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

— Falleceu hoje, ás 8 1/2, em sua residencia, á rua N. S. de Copacabana n. 1.033, o Dr. Eduardo Gordilho Costa, humanitario clinico, casado com D. Maria Rosa Guimarães Costa, filha do desembargador Pedro Francellino Guimarães. O enterramento será amanhã, ás 9 horas.

As festas religiosas de hoje

Revestiram-se de solemnidade as festas realisadas hoje, na matriz de Sant'Anna, em honra da sua gloriosa padroeira. A's 11 horas houve missa solemne pontifical, officiando o bispo D. Xisto Albano, servindo de diacono o padre Enéas de Lima, sub-diacono o padre Joaquim Cavalcanti, assistente monsenhor Francisco Ignacio de Souza e mestre de ceremonias padre Plinio Pequeno.

Ao Evangelho prégou o monsenhor Rangel. A' noite haverá "Te-Deum" e sermão pelo padre Enéas de Lima.

— Na matriz de S. Christovão celebrou-se, ás 10 horas, missa solemne em honra desse glorioso santo. Pela manhã houve missa cantada e, á tarde, uma procissão percorreu algumas ruas do bairro. Ao recolher-se, foi entoado o "Te-Deum".

SECÇAO INEDITORIAL

Editaes de outros Juizos

JUIZO DA 1ª PRETORIA CIVEL

de um protesto que faz Ernesto Tubino a D. Maria Teixeira de Carvalho, viuva e meeira do finado Avelino Carvalho Gomes, como se segue na fórma abaixo

O Dr. João Coelho do Rego Barros, juiz da 1ª Pretoria Civel do Districto Federal, Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Pretoria Civel. Ernesto Tubino, negociante estabelecido nesta praça, á rua dos Ourives n. 37, tendo D. Maria Teixeira de Carvalho, viuva e meieira do fallecido Avelino de Carvalho Gomes, socio que foi do supplicante nas firmas Avelino Carvalho & C. e Carvalho & Tubino, dissolvidas e liquidadas respectivamente pelos Juizes das 3ª e 4ª Varas Civeis, processos estes acompanhados pela supplicada pelo curador á lide e pelo representante da massa fallida A. G. Teixeira & C., da qual era socio solidario o mesmo finado, feito perante este Juizo um protesto, no qual declara haver requerido á 3ª delegacia auxiliar a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade criminal do supplicante e bem assim que vae intentar, além do respectivo processo criminal, a acção competente para annullar os actos do supplicante como liquidatario das mencionadas firmas, accrescentando que a mesma D. Maria Teixeira de Carvalho não se cansa de propalar ter sido ella e seus filhos lesados pelo supplicante, o que aliás se deprehende das declarações feitas no dito protesto de haver o supplicante feito uma venda ficticia do restaurante "Stadt Munchen" e pretender vender o restaurante "Campestre", fugindo em seguida para a Italia, factos todos esses que não são verdadeiros e attentam contra a honra do supplicante e sua probidade de negociante, acarretando-lhe incontestaveis prejuizos, além do damno moral soffrido, vem por meio do presente protestar por perdas e damnos resultantes do acto da supplicada contra a qual tambem agirá criminalmente por serem calumniosas as suas allegações. Assim, requer a V. Ex. que, tomando por termo o presente protesto, seja delle intimada a supplicada e affixados editaes para sciencia de quaesquer interessados e salvaguarda de seus direitos, sendo os autos entregues ao supplicante para delles fazer o uso que lhe convier, publicando-se tambem na imprensa. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1916. — Ernesto Tubino. (Estava legalmente sellada). — Despacho: D. A. Como requer. Rio, 29—7—1916. Rego Barros. Distribuida ao escrivão da 1ª Pretoria, Dr. Rodovalho. Rio, 29 de julho de 1916. — No impedimento occasional do distribuidor. — Paulo Pires. Termo de protesto. Aos vinte e nove dias do mez de julho de mil novecentos e dezeseis, no Rio de Janeiro e em meu cartorio compareceu Ernesto Tubino e disse que protesta como de facto protestado tem por todo o conteúdo da petição retro que fica reduzida a termo e fazendo parte integrante deste. E de como o disse lavrei este termo que, lido e achado conforme, assigna commigo Waldemar Pereira Figueiredo, escrivão interino, escrevi, subscrevo e assigno—Ernesto Tubino. Em virtude do que mandou o Dr. juiz passar o presente edital e outros de egual teôr, que serão publicados e affixados no logar do costume e na forma da lei para conhecimento de todos a quem interessar possa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de julho de 1916. — Eu, Waldemar Pereira Figueiredo, escrivão interino, escrevi, subscrevo e assigno. — João Coelho do Rego Barros. Está conforme ao original — O escrivão interino, Waldemar Pereira Figueiredo.

(Transcripto do "Jornal do Commercio).

A VENDA DO "STADT MUNCHEN"

ANTONIO DA MOTTA BASTOS AO PUBLICO E A' PRAÇA

Li hoje, com grande surpresa, na secção respectiva deste jornal, um protesto de D. Maria Teixeira de Carvalho, dado á publicidade por determinação do Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Pretoria Civel, em que, entre outras cousas, a referida senhora protesta contra a alienação que venha a fazer Ernesto Tubino, do restaurante "Stadt Munchen", allegando mais adeante injuriosamente, que lhe "consta ter o alludido Ernesto Tubino *feito transferencia ficticiamente do mesmo restaurante*".

Cabe-me, na qualidade de actual proprietario do restaurante "Stadt Munchen" e de homem que preza a sua reputação e o seu nome illibados, o dever de vir publicamente declarar o seguinte:

Que, por solemne escriptura publica lavrada em notas do tabellião Paula Costa, no dia 18 de julho do anno corrente, adquiri a legitima propriedade do restaurante "Stadt Munchen", que já me pertencera durante numerosos annos.

Que essa compra eu fiz legitimamente, ao ex-proprietario do alludido restaurante, Sr. Ernesto Tubino, o qual me demonstrou, com documentos authenticos e valiosos, ser seu proprietario, desde março do anno andante, na qualidade de successor da firma Carvalho & Tubino, cuja liquidação se fizera perante o Juizo da 4ª Vara Civel desta capital, em virtude do fallecimento do socio Avelino de Carvalho, liquidação essa que, aliás, acompanhei com interesse por ser credor da firma liquidanda e arrendatario do predio onde ella tinha a séde do seu estabelecimento.

Devo accrescentar que da compra que assim fiz, dei plena publicidade, durante tres dias, pelo "Jornal do Commercio". A venda, portanto, do restaurante "Stadt Munchen" a mim feita é real e perfeita e não *ficticia*, como leviana e injuriosamente, allega D. Maria Teixeira de Carvalho na sua petição de protesto dada á publicidade.

Todos os meus negocios, todos os meus actos, como commerciante, ha longos annos nesta cidade, são feitos clara e lisamente, de accordo com as leis deste paiz hospitaleiro, para onde vim e onde constitui familia.

Nunca me prestei, não me presto, nem me prestarei á pratica de transacções *ficticias, simuladas* ou fraudulentas.

Comprei o restaurante "Stadt Munchen", porque me convinha e porque contra o seu *ex-proprietario*, até então, nada se arguia. A propria escriptura de compra é o melhor attestado da lisura, da legalidade e da exactidão com que foi realisada essa operação commercial; esse documento póde ser visto e examinado por quem queira. Não temo, não receio, por conseguinte, a annullação promettida do acto pelo qual me foi vendido o restaurante "Stadt Munchen"; tenho, para amparar-me, o direito, a lei e a verdade, e com essas tres grandes forças estarei em juizo, tranquillamente, para defender o meu patrimonio e mostrar plenamente que fui, sou e serei um homem honrado.

ANTONIO DA MOTTA BASTOS.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1916.

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

(146)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

22º EPISODIO

Submarino X-33

LXXII

O YACHT DO PROFESSOR ARNOLD

Waters, em cuja physionomia se reflectia subita alegria, apanhou um papel sobre a mesa, entregando-o ao seu visitante.

Era uma carta de Elaine Dodge, a carta na qual, depois da explosão de que escapara milagrosamente indemne, a rapariga pedia ao collaborador de Justino Clarel que se fosse entender com ella para a fabricação do torpedo inventado pelo desapparecido.

Arnold, lendo-a, abanou silenciosamente a cabeça, em signal de adhesão.

Em seguida, approximando a sua cadeira da poltrona de Waters, começou a lhe falar lentamente em voz baixa.

***

Desde a occasião em que recebera as ordens que nelle haviam provocado tão feroz exaltação, Julius Del Mar, a bem dizer, não mais abandonara o seu gabinete de trabalho.

Na occasião em que escrevia, uma campainha electrica fez-se ouvir ao seu lado; e, quasi immediatamente, na estante de livros collocada á sua direita uma almofada movel deslisou sobre trilhos invisiveis, deixando apparecer uma abertura que deu passagem a um individuo de aspecto exquisito.

Esse personagem vestia um escaphandro, como si fosse um mergulhador, e sobraçava um capacete respiratorio de forma conica. O seu rosto energico era animado por dous olhos de reflexos esverdeados, que imprimiam nas suas feições um caracter implacavel de resolução e de violencia.

A porta secreta fechou-se depois de dar passagem ao recem-vindo.

Del Mar, que não se movera ao vel-o approximar-se, descansou a penna.

— Está tudo prompto, Gottlieb, conforme as ordens dadas ? indagou o espião.

— As ordens foram pontualmente executadas, meu capitão! respondeu o interpellado.

— Bem!... Dirija-se immediatamente ao nosso posto secreto de telegraphia sem fio e transmitta a mensagem que lhe confiei.

Ditas as ultimas palavras, elle tocou no botão electricto collocado sobre a secretária. As portas da estante afastaram-se e o homem transpoz a porta secreta, que se fechou logo depois da sua passagem.

Gottlieb chegára a uma escada de caracol. Sem parecer atrapalhado pelo seu vestuario, elle desceu uns cincoenta degráos, chegando assim a um subterraneo em que, de espaço a espaço, umas aberturas habilmente dispostas espalhavam sufficiente claridade. Durante cerca de um quarto de hora, o homem do escaphandro caminhou sempre para a frente. Finalmente, depois de ter subido uma ladeira bastante ingreme, o homem chegou ao orificio do subterraneo, que se abria por entre fragmentos e destroços de rochedos, invadidos por terra e musgo.

Uma admiravel paizagem se lhe deparou á vista.

Bosques sem fim cercavam-no, subindo pelas montanhas, semeadas em varios pontos, através da matta verde, de rochedos avermelhados, simulando formas fantasticas.

Na base da mais elevada de entre ellas estendia-se um lago majestoso e limpido, no fundo do qual, despencando-se da montanha, penetrava em meio de um formidavel borbulhar de espuma uma vertiginosa cascata, cujo ruido ouvia-se a quasi uma milha de distancia.

O homem saiu do subterraneo e dirigiu-se a um outro individuo que parecia esperar junto a uma arvore.

Depois de lhe haver communicado as ordens de Del Mar, entregou-lhe o capacete, que o outro ajustou hermeticamente no seu escaphandro.

O tubo respiratorio tendo sido atarrachado, o tal individuo deu a mão ao mergulhador, e encaminhou-se com elle para a borda do lago.

Ahi, deixou o seu camarada, que resolutamente entrou no lago, onde mergulhou pouco a pouco.

Chegando-lhe já a agua ás espaduas, o mergulhador dirigiu-se em linha recta para o lado da cascata.

Emquanto isso, o outro filiado de Julius Del Mar, punha-se de joelhos e mergulhava a mão ao lado de um rochedo rente ao qual parecia procurar alguma cousa.

Era uma campainha submarina, cuja mola achou difficultosamente e sobre a qual calcou.

Passaram-se dous ou tres minutos, findos os quaes um singular phenomeno se produziu...

A cascata, que fechava com uma gigantesca porta de agua o fundo da paizagem, parecia diminuir pouco a pouco de volume e de força.

O ruido impressionante que fazia caindo sobre os rochedos e nas ondas do lago parecia que tambem decrescia.

Em pouco mesmo, cessou completamente, deixando a descoberto uma estreita garganta que parecia dividir ao meio a montanha.

Só nessa occasião o mergulhador metteu-se no lençol liquido, onde o seu capacete não tardou a desapparecer.

Chegado ao fundo da agua caminhou ainda uma centena de passos, depois tornou a subir, seguindo a inclinação do terreno.

Quando saiu completamente do lago, o escaphandrista sacudiu-se energicamente e dirigiu-se para uma caverna, formada de um amontoado de pedras, onde penetrou sem hesitar.

Ahi estava assentado um homem numa especie de banco natural formado por uma pedra. A campainha sub-marina agitada pelo companheiro do mergulhador o havia despertado.

Virando da direita para a esquerda uma pesada trave de madeira collocada ao seu alcance, fôra elle quem movimentára o mecanismo da comporta, manobra esta que a principio fizera diminuir e depois parar completamente a colossal cascata.

Quando o viu, o homem do escaphandro fez-lhe um signal. O guarda da caverna fez um gesto de assentimento e imprimiu ao cabo de madeira, já por elle manejado, um movimento em sentido inverso.

Em pouco, o ruido da quéda da cascata repercutia de novo, augmentando insensivelmente o poder, em meio do silencio solemne que pairava, sobre os dous homens.

— Está prompto! disse o guarda. A porta de agua intercepta de novo o caminho a qualquer imprudente que quizesse transpol-o.

— Obrigado! disse o enviado de Del Mar.

Depois de tirar o capacete, elle começou a escalar os rochedos.

Afinal, passados alguns minutos, chegou a uma anfractuosidade aberta nos immensos blócos de basalto que a cercavam. Ahi penetrou e tendo dado uns vinte passos chegou a uma especie de pequeno quarto, furado na propria pedra.

Instrumentos e apparelhos singulares, fixados ás paredes da rocha e postos sobre uma mesa de madeira tosca, enchiam este quarto.

Havia tudo o que era preciso para armar um posto de telegraphia sem fio...

A' mesa, estava sentado um operador, que se levantou á chegada do escaphandro.

— Bem! disse este... Está preparado, Ulrich ?...

— Completamente! meu capitão.

— E póde expedir exactamente a mensagem que lhe vou ditar?...

— Exactamente!... O meu posto está em relação directa com todos aquelles que temos espalhados sobre toda a superficie do territorio americano...

— Nesse caso, não percamos nem um minuto e escreva o telegramma que lhe vou dictar...

Palavra por palavra repetiu a mensagem secreta que lhe fôra transmittida por Julius Del Mar.

— Agora, disse elle, faça a expedição sem perda de um minuto...

O homem sentou-se de novo, e principiou a pôr em movimento o apparelho...

***

Neste mesmo dia, ao escriptorio do tenente Waters, no forte de Staten-Island, o professor Arnold trabalhava, como na vespera, com o joven official e o coronel commandante do forte, que Waters convocára especialmente para a conferencia.

O professor tinha trazido na sua pasta um volumoso masso de papeis, que eram, em grande parte, desenhos e plantas, reproduzindo numerosos estudos de torpedo analogos aos que outr'óra, durante tão longas horas, estudára esforçadamente Justino Clarel.

Os tres officiaes trabalhavam com afinco havia uma hora.

— Entre! disse o tenente.

Um soldado entrou na sala, e levando a mão ao bonnet entregou um officio ao coronel.

— Bem! disse este, abrindo-o... Póde retirar-se.

O homem rodou nos calcanhares, e saiu.

Mal o velho official olhára o papel que vinha de abrir e soltou uma exclamação.

Mostrando o communicado ao professor Arnold e a Waters :

— Leiam, disse num tom em que transparecia certa emoção, leiam ambos... E' do Ministerio da Guerra.

O tenente e seu companheiro passaram os olhos pelo officio. A emoção dos dous foi semelhante á manifestada pelo coronel, lendo as linhas seguintes:

"Ministerio da Guerra. — Numerosos postos de telegraphia sem fio me foram assignalados na sua região. Peço-lhe fazer pesquisas sobre esse assumpto, e fornecer-me immediatamente um relatorio que esclareça a questão. O chefe de gabinete, *R. L. Waterfield*".

— Tem razão, meu coronel, disse o professor. E' importante descobrir essas installações...

(*Continua*).

Este folhetim é o 4º do 22º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de agosto nos cinemas Pathé e Ideal.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais chic e confortavel salão. Primoroso serviço de cozinha, tendo annexas outras secções, como frutas, charcuteria, queijos, manteigas e conservas. Artigos finos para presentes etc...

Menu.

Hoje ao jantar successo...
Sopa creme de aspargos.
Perú á brasileira.
Badagetes á Laguinha.
Vol-au-vent, de gallinha.
Ostras Capichosa Garrafeira.

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de gallinha.
Caldo á malhôa.
Beefes de carne secca á gaucha.
Moc tô á S. Salvador.

Ao jantar, successo!!
Frango á Villa do Conde.
Perna de porco com tutú á mineira.
Crout-au-pot ao Progresso.

Ostras, legumes São Paulo. vinhos os mais primorosos.

CACHORRINHA

No dia 27 do corrente desappareceu da rua Rufino de Almeida n. 50, uma, felpuda, malhada nas orelhas, no corpo e na cauda. Pede-se a quem a achou, ou della souber noticias, mandar leval-a ou avisar na casa acima, onde será gratificado, por ser ella de estimação.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Também corta modelos sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Cura da Syphilis

Quereis saber si sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos? Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital. Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO: —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2161 central

RIO DE JANEIRO

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

Casa especial de bordados plissés etc.

Rua dos Ourives 13—Sob.

Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Tosse-Bronchitos-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

AUTOMOVEL

Compra-se a dinheiro um torpedo de reputada marca europêa, força de 15 a 22 cavallos effectivos e typo moderno em perfeito estado de conservação e que não tenha sido reformado.

As offertas devem ser feitas por cartas indicando o logar em que se possa ver o carro e dando o numero do telephone. Dirigir-se a J. Vianna, 37, rua Mauá, Santa Thereza.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

15:000$000

Por 1$000

Quarta-feira, 2 de agosto

15:000$000

Por 800 réis

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Alta Costura

A Casa Nascimento, além do seu moderno sortimento de Vestidos, Costumes e Chapéos possue excellentes officinas de alta custura, Chapéos e Espartilhos, dirigidas por contra-mestras parisienses.

Rua do Ouvidor 167

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

CAMPESTRE

Hoje:
Grande jantar.
Successo!
Amanhã:
Angú á bahiana.
Boas peixadas e bacalhoadas.

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Não ha quem negue

que saber falar mais de um idioma é de grande vantagem para vencer na vida.

O Curso Normal de Preparatorios, já muito conhecido pela pontualidade, assiduidade e competencia de seus professores, inicia actualmente o seu curso pratico de linguas vivas: Francez, Inglez ou Allemão, leccionado por professores dessas nacionalidades e a preços reduzidissimos: 10$000 por idioma. Aulas diurnas e nocturnas. Informações na séde do curso, URUGUAYANA N. 39, 2º andar, de 10 horas em diante.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

600 réis

Quem quizer ganhar no bicho deve ir á «Padaria Santa Maria» comprar um pão, que é uma verdadeira surpresa.

Constitue o mesmo uma refeição completa, com sobremesa de doce e queijo, palito, guardanapo e um cartucho para preserval-o de toda a impureza. — Rua do Rosario n. 137. — Das 5 da manhã ás 9 da noite — almoço, lunch, jantar e ceia.

Oliveira & Rangel

TRINOZ

de ERNESTO SOUZA

Tonico dos nervos — Noz de Kola — Neurasthenia — Tonico do estomago — Dyspepsia — Tonico do intestino — Enterite — Noz vomica — Noz moscada

EM VEHICULO CALMANTE DE MELISSA E ANIZ

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

CASA PAULANA

Fundada no anno de 1906

á rua Frei Caneca n. 156

Tel. Central 2.679

Esta antiga e conhecida casa de generos puramente italianos chama a attenção do respeitavel commercio e do publico em geral, que se acha aberta todos os dias das 5 horas da manhã ás 9 horas da noite, para que assim qualquer pessoa possa livremente assistir á sua fabricação das MASSAS ALIMENTICIAS e do apreciado pão systema italiano, manipulado com farinhas de puro trigo, qualidade extra, empregando nas massas amarellas puro açucar e nos talharins e massinhas especiaes, somente ovos frescos.

O proprietario deste estabelecimento, com o fim de alliviar a infame crise que estamos atravessando, vende todos os generos com minimos lucros para cobrir as despesas, prova disso é que, depois de 10 longos annos de trabalhos incessantes, está nas primitivas condições, o que não succede aos especuladores e falsificadores que, com a idéa do dinheiro, lançam mão de qualquer recurso como prova que em poucos annos conquistaram palacios, villas, etc.

S. R. SANTORO

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista, e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

CAFÉ SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 4ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 5 de Agosto

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

Novo plano — 303 — 6ª

200:000$000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

FUGIU

No dia 27 do corrente fugiu da rua Rufino d'Almeida n. 50 uma cachorrinha felpuda, malhada nas orelhas, no corpo e na cauda. Pede-se a quem a tenha achado, ou della souber noticias, mandar leval-a ou avisar na casa acima, onde será bem gratificado, por ser animal de muita estimação. A referida cachorrinha attende pelo nome de BELLEZINHA.

PILULAS FORTIFICANTES

Curam: Anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras. — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON.

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 665 Central

HOJE

O nec-plus-ultra das iguarias Amanhã ao almoço

Succulento prato de carne secca!

Angú á bahiana

Restaurant ao ar livre no terraço.

Salas reservadas e gabinetes particulares.

Bebam Anadia!

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Perolina Esmalte-Um

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 1$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 200, sobrado.

Vende-se na Casa Cirio

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia do Polytheama de Lisboa

A's 7 1/2 — HOJE — A's 9 1/2

DESPEDIDA da engraçadissima revista portugueza

NÃO DESFAZENDO...

Grande successo desta companhia

Terça-feira, 1 — Primeira representação da revista nacional, de Bastos Tigre, Rego Barros e Carlos Bittencourt, musica do maestro Luz Junior

STA' SALVA A PATRIA

E' preciso dominar a multidão — A elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida DE cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

ASSIM COMO O MARINHEIRO

Assim como o marinheiro alcatrôa o seu barco para que resista ao assalto das vagas, assim tambem o homem que se preoccupa com sua saude alcatrôa seus pulmões com **Alcatrão-Guyot** para resistir ás bronchites, tosses, defluxos, catharros, etc.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais renitente como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a para[l]ysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão sustá a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer erro, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho* e *de través*, assim como o endereço *Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substitui-lo pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

CURSO DE PREPARATORIOS

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º e 2º andares.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52, 1º andar.

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 9 ás 13.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

O mais chic e elegante dos cabarets do Rio

NA RUA DO PASSEIO 78

A's 24 horas em ponto, hoje e todas as noites, a mais completa «troupe» de artistas vindos expressamente.

Cabaretier: Barytono Sr. **FRANCO MAGLIANI**, NENETE DUVAL, diseuse—LA BELLA PORTENA, coupletista—GERMAINE D'HERVAL, gommeuse—GIOCONDA, italo-argentina—MARCELLE CHUDERON, excentrica—EMA NICOLINI, cançonetista—FLORY, italo-franceza—LA MILAGRITA, bailes orientaes.

Successo da orchestra de tziganos do professor PICKMANN, (a melhor da rua do Passeio).

Hoje, sensacional estréa de PURA JENELTY, estrella hespanhola.

N. B.—Nesta semana, novas e grandiosas estréas de artistas que chegam de Buenos Aires.

Todos estes artistas são contratados pelos agentes exclusivos PARISI & MOLINA.

A cozinha internacional do Club tem justamente chamado a attenção do publico elegante, por ser a que serve as melhores ceias do Rio.

ARTE, ELEGANCIA, BELLEZA, MUSICA, FLORES

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario, PASCHOAL SEGRETO

Terça-feira, 1 de agosto de 1916

Estréa da grande companhia de feeries e revistas por sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa — Empresa TEIXEIRA MARQUES

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite—1ª e 2ª sessões, com a 1ª e 2ª representações da popularissima revista-fantasia em dous actos e 10 quadros, de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos

O DIABO A QUATRO

que em Lisboa alcançou formidavel successo e mais de 250 representações seguidas.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA,

Luxuoso guarda-roupa de côre e baile. Imponentes scenarios, deslumbrante guarda-roupa.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM.

HOJE — HOJE

«Soirée chic» ás 8 3/4

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES das deliciosas peças

A ESCOLA DO AMOR

Comedia em um acto, de Vieira Carlos, classificada em 2º logar no concurso aberto pelo Theatro Pequeno (deixado acto que tem por these a psychologia das paixões).

A PROVIDENCIA DOS MARIDOS

Vaudeville em tres actos, de Albin Valabrègue, traducção de Camara Lima.

Amanhã, primeiras representações das peças—A MULHER MUDA e AMIGOS DE INFANCIA.

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE—DOMINGO

Recitas extraordinarias da actriz

Cremilda d'Oliveira

A's 8 e ás 10 horas

Duas ultimas representações da comedia

BOA RAPARIGA

Encenação de JOÃO BARBOSA — Scenarios de JAYME SILVA

Mobilias da Casa Leo Mobilier, rua Chile, 31.

Amanhã — Primeira representação de — A LINDA FUNCCIONARIA. Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

THEATRO MUNICIPAL —

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada de 1916.

Grande companhia lyrica, do theatro Colon, de Buenos Aires, da qual faz parte a celebre soprano — MARIA BARRIENTOS, em collaboração artistica com o Theatro Scala de Milão — Estréa, 1º de setembro

Elenco artistico

Sopranos

Maria Barrientos
GILDA DALLA RIZZA
ROSA RAISA
do Scala, de Milão
EUGÉNIE VALLIN-PARDO
de Opera Comique, de Paris
ANNITA GIACOMUZZI
MARIA LEONARDI
JANA SELESKA

Meios-sopranos e contraltos:
JACQUELINE ROYER
da Opera, de Paris
LUIZA BERTAZZOLI
do Scala, de Milão
ADELINA REUSINGER
do Costanzi, de Roma
SUZANNE CARTON
do theatro de Montecarlo

Tenores:
LEON LAFFITTE
da Opera, de Paris
GIULIO CRIMI
EDOARDO DI GIOVANNI
TITO SCHIPA
do Scala, de Milão
A. ALGOS
P. DOMENICHETTI
C. SPADONI

Barytonos:
ARMAND CRABBÉ
do theatro de la Monnaie, de Bruxelles
GIACOMO RIMINI
do Costanzi, de Roma
ANGELO SCHANDIANI
do Scala, de Milão
A. BETTAZZONI
G. DE VECCHI

Baixos:
MARCEL JOURNET da Opera, de Paris
GAUDIO MANSUETO
do Costanzi de Roma
TEOFILO DENTALE

Directores de orchestra:
COMM. GIUSEPPE BARONE
Director geral dos espectaculos
ANDRÉ MESSAGER
XAVIER LEROUX

Maestros substitutos:
ARTURO BUZZATTI
GUALTIERO PARDO
GENNARO PAPI
Maestro de coros
PIETRO NEPOTI
Regisseur
ROMEO FRANCIOLI
Ponto
LUIGI PELLOBONO

70 professores de orchestra — 20 de banda — 60 coristas — 24 bailarinas todos do Scala, de Milão

REPERTORIO

I MAESTRI CANTORI, de Wagner.
FAUST, de Gounod.
Il BARBIERE DI SIVIGLIA, de Rossini, por MARIA BARRIENTOS. Commemoração do centenario desta peça.
LES CADEAUX DE NOEL, de Xavier Leroux.
SAMSON ET DALILA, de Saint-Saëns.
Il SEGRETO DI SUSANNA, de Wolf Ferrari.
LUCIA DE LAMMERMOOR, por MARIA BARRIENTOS.
LA SONNAMBULA, de Bellini, por MARIA BARRIENTOS.
GLI UGONOTTI de Meyerbeer.
AIDA, de Verdi.
ANDREA CHENIER, de Giordano.
BEATRICE, de Messager.

As quatro operas francezas serão cantadas em francez. As doze operas annunciadas serão cantadas nas 10 recitas de assignatura. Na casa ARTHUR NAPOLEÃO, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura para 10 espectaculos. Os Srs. assignantes da temporada lyrica de 1915 terão preferencia ás suas localidades até 8 de agosto. Preços de assignatura: Frizas e camarotes de 1.ª, 1:600$000. De 2.ª, 600$000. Poltronas, 250$000. Balcões A e B, 200$000. Balcões outras filas, 150$000. 50 o/o no acto da inscripção. —A' disposição dos Srs. assignantes novos acha-se em poder do bilheteiro um livro rubricado pela directoria do Patrimonio Municipal **para as novas inscripções. As recitas de assignaturas terão logar nas segundas, quartas, sextas e sabbados.**

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

O maior e mais ruidoso successo desta temporada

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

Amanhã — A lindissima opereta de Léon Bard — LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN.

THEATRO S. JOSÉ

HOJE HOJE

Commemoração do meio centenario dos espectaculos do celebre illusionista indiano

DR. RICHARDS

O maior magico moderno

Tres sessões, ás 7, 9 e 10 1/2

Todas as noites novo programma—Magia—Trabalhos mentaes—Impressões pessoaes—Transmissão de pensamento—Telepathia—Provas praticas de sciencias occultas.

Espectaculo em duas partes que terminarão por uma illusão apparatosa

Attenção — Continuando a Empresa Paschoal Segreto a receber innumeros pedidos para que o Dr. Richards realize mais algumas representações, visto ser diminuta a sua permanencia, a empresa que ... successo ... sessões. Portanto, ainda o Dr. Richards deliciará os seus admiradores e fará mais algumas noites no theatro S. José, com tres sessões, e a preços populares.